

O, 11 DE NOVEMBRO DE 1954
N.º 2056

Jornal das Moças

Cr\$
5





G A L E R I A
D O S
A R T I S T A S
D A T E L A

A nova geração está tomando conta de Hollywood. Nomes novos surgem a cada instante, e é comum assistirmos à películas estreladas por atores que até dias antes eram quase desconhecidos para nós.

Alguns desses artistas conseguem firmar-se, enquanto a maioria se vê obrigada a bater em retirada formando fila de centenas de desiludidos.

Mas o fã não quer saber dessas coisas. O que lhe interessa, no momento, é novidade e sobre esse assunto os estúdios não se descuidaram.

Aqui está, nesta galeria, mais um dos novos que a Universal-International nos apresenta.

Trata-se de Rock Hudson, um jovem simpático, com "pinta" de bom artista.

Rock é fotogênico, tem muita expressão no olhar, semblante que lembra alguns dos grandes astros de Hollywood e seu penteado moderno, como as garôtas de hoje apreciam. A Universal tem esperanças nesse moço e é bem possível que ele venha a ser um novo Gregory Peck.

a vantagem dêle...



**é reforçar
suas refeições com**

Malzbier da Brahma

- a nutritiva e gostosa cerveja preta!

Os que querem... os que precisam vencer na vida cuidam antes de tudo de sua alimentação... e completam as refeições com Malzbier da Brahma! Realmente, Malzbier da Brahma é sempre um eficaz reforço alimentar... e faz de cada refeição um novo motivo de prazer para o paladar! Feita à base de malte, Malzbier da Brahma tem um sabor agradavelmente adocicado, que a torna preferida em todos os lares. Seja também um dos afortunados que têm a vantagem de beber Malzbier da Brahma... para completar as refeições!

**em garrafas
e ½ garrafas**



OUÇA as irradiações esportivas Brahma pelas:
R. Nacional-M. Veiga, Ric
R. Nacional, São Paulo
R. Mineira, Belo Horizonte
P. Gualacá, Curitiba
P. Clube Paranaense, Curitiba
R. Soc. Gaúcha, P. Alegre

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

206 - Ullmann

Primeiros Socorros e Prevenção de acidentes

COLABORAÇÃO DAS ENFERMEIRAS VOLUNTÁRIAS DA
CRUZ VERMELHA BRASILEIRA IRENE DE MIRANDA
COTEGIPE MILANEZ E ARACY D. FERREIRA

AINDA CURATIVOS

(CONTINUAÇÃO)

QUANDO SE DEVE MUDAR UM CURATIVO
1) — Sujo pela secreção. 2) Temperatura elevada. 3) Dores anormais. 4) Curativos úmidos e drenados.

SUJO PELA SECREÇÃO: Um curativo nessas condições não permite a eliminação da ferida, porque a parte externa fica impermeabilizada.

TEMPERATURA ELEVADA: Principalmente nos casos de operação, quando no 2.º ou 3.º dia, a temperatura está elevada; levanta-se o curativo porque nesse caso a alta de temperatura é normal.

DORES ANORMAIS: Quando o doente se queixa de dores anormais no local da ferida, convém levantar o curativo para verificar a causa.

CURATIVOS ÚMIDOS E DRENADOS: Quando são profundos e houver grande quantidade de pús, havendo deslocação dos tecidos.

DRENOS: São usados diversas espécies de drenos. São numeradas de 5 em 5.

DRENOS DE BORRACHA: Podem ser simples e fenestrados. *Simple:* É apenas um tubo de borracha e é usado quando há pouco pús. *Fenestrados:* Quando o tubo de borracha tem diversas aberturas, como janelinhas e é usado quando há muito pús. Nos drenos fenestrados injeta-se, de 2 em 2 horas ou de 3 em 3 horas, 20 centímetros de hipoclorina, tratamento esse que dura, às vezes, dias e noites seguidos.

DRENOS DE GAZE SIMPLES OU IODOFORMADA: Podem ser diferentes de tamanhos. Fazem a cicatrização de baixo para cima, evitando que a ferida feche em falso. O dreno de gaze permite o fechamento perfeito e devagar. O dreno de gaze iodoformada tem a mesma aplicação, sendo, além disso, ótimo desinfetante.

DRENO DE CRINA: É usado porque permite a ferida expelir as impurezas e pode-se fazer drenagem por baixo dos agrafes. Aplicado nas feridas de cabeça.

SINAPISMO

A proporção da mostarda é uma parte desta para três de farinha de trigo, para adulto; para criança é uma para dezesseis. Mistura-se bem a mostarda com a farinha antes de adicionar a água, depois faz-se uma pasta mole. Coloca-se a pasta

em pano (embrulha) e aplica-se no doente. Examinar constantemente o local e retirar o sinapismo no fim de quinze minutos, ou quando a pele estiver vermelha. **NOTA:** O sinapismo é feito com água fria.

PARA A PELE MUITO SENSÍVEL: Faz-se o sinapismo com a mostarda e a farinha em partes iguais, uma clara de ovo, uma colher pequena de glicerina. Aplica-se durante o espaço de uma hora e quando fôr retirá-lo procurar ter os mesmos cuidados.

PARA CATAPLASMA SINAPIZADA: Molhar o pano na água fria e pulverizar a mostarda em uma das metades do pano. Em seguida fazer a cataplasma e despejá-la sobre a mostarda. Dobrar o pano pela técnica e aplicá-la no doente.

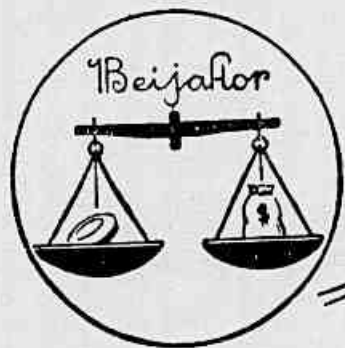
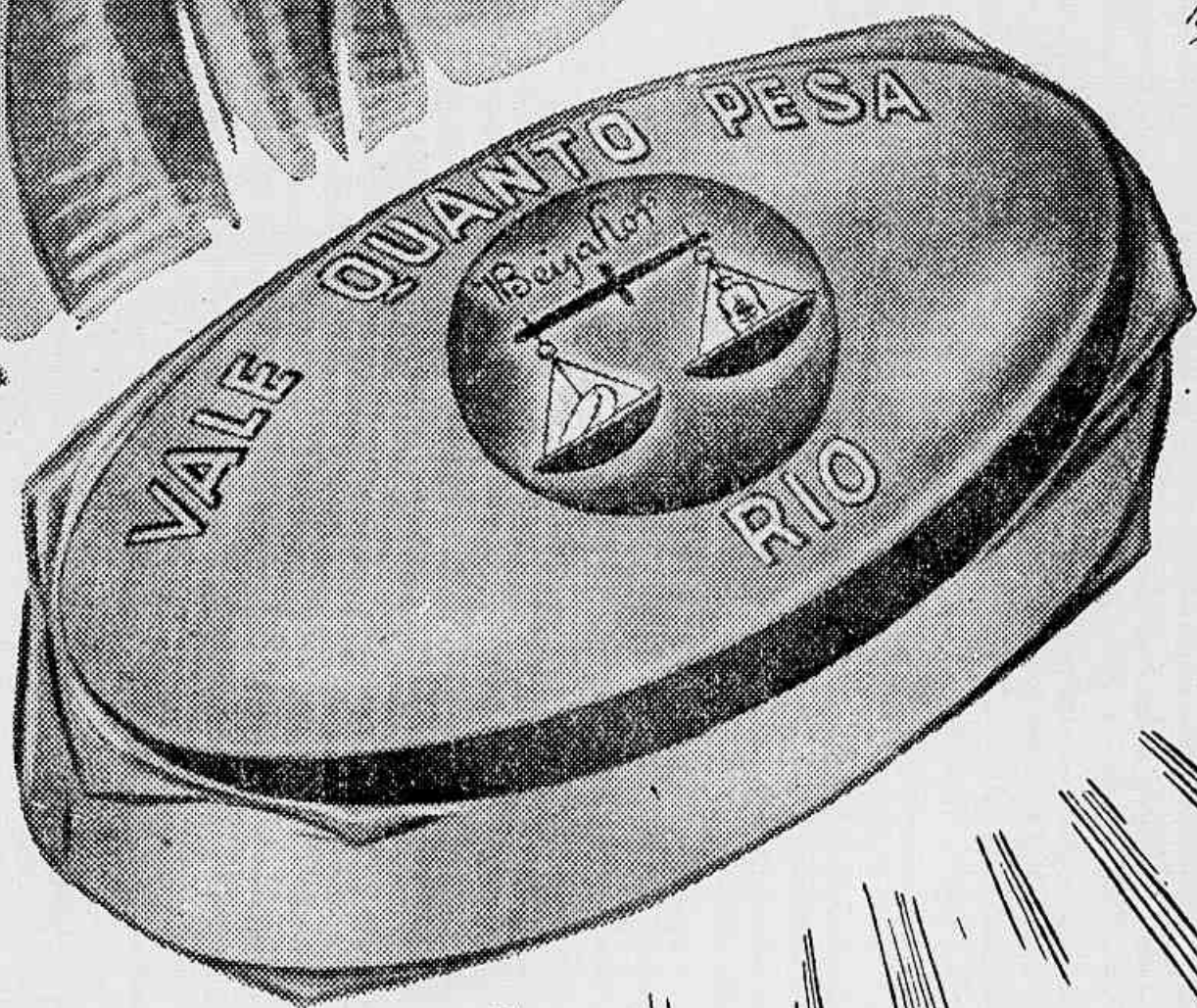
LOCAIS A APLICAR UM SINAPISMO: Tórax — solas dos pés — região lombar.

ENVOLTÓRIO SINAPIZADO: *Objetivo* — Aliviar a congestão dos pulmões.

Artigos acessórios: bandeja contendo — 1 cuba redonda com leite de mostarda; 1 impermeável; 2 panos de flanela (comprida); 1 pano fino para envolver o tórax. **Método** — Fazer uma boneca de mostarda e dissolvê-la na cuba com água até formar um líquido leitoso. Dobrar o pano apropriado em leque, no sentido da largura. Dobrar o impermeável e a flanela juntos, também em leque. Cercar a cama com biombos, desocupar a mezinha, e levar o material para a cama do doente e colocar sob ela o impermeável juntamente com a flanela. Molhar o pano no leite de mostarda, torcer um pouco e aplicá-lo no doente, de modo que abranja o ápice do pulmão; passá-lo por baixo dos braços e uni-lo na frente. Fechar o impermeável e a flanela, puxar a roupa de cama para cima e deixar o doente com o envoltório durante vinte minutos. Em seguida retirá-lo, enxugar-lhe a pele com a toalha ou lavar com água e sabão, e cobrir o local com outro pano de flanela (seco). Se a pele estiver muito irritada, colocar talco ou vaselina. Retirar o material e guardá-lo. Marcar o tratamento na papeteleta (caso esse tratamento seja feito em um hospital; sendo em casa anotar em uma folha de papel.

PRECAUÇÕES: Fazer a boneca de mostarda com pano grosso para evitar que a mostarda passe para socução de ar, a fim de que o doente não se resfrie.

**O SABONETE
IDEAL PARA O
BANHO!**



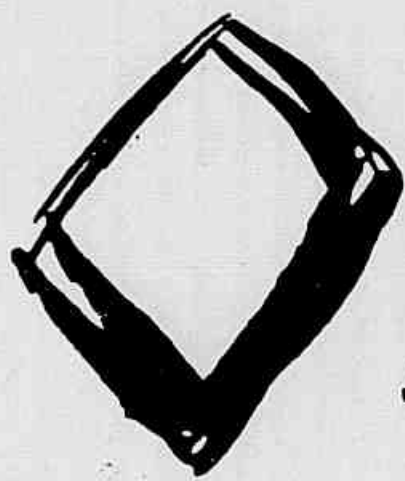
● Ao comprar um sabonete Vale Quanto Pesa, verifique, com atenção, se o mesmo tem gravada em seu envoltório a figura de uma balança. O verdadeiro sabonete Vale Quanto Pesa tem essa figura gravada como símbolo de sua legitimidade.

VALE QUANTO PESA

GRANDE, BOM E BARATO!

★ À VENDA EM TODO O BRASIL ★

P. Ferraz



Conto

Conto de Maxin Lane

da



JOVEM, bonita e rica, elegante e consciente dos seus dotes, Mônica Doringler sabia o que queria e como obteria. Seu último capricho era um jovem médico, recém iniciado em sua profissão e sem dinheiro, mas que era extraordinariamente bonito, e ingênuo como uma criança, em questões nas quais Mônica tinha uma vastíssima experiência. Mônica estava entediada com os homens do seu círculo de amizades. Eram muito mundanos e experimentados. Ela aspirava conquistar alguém de coração fresco e sentimentos incontaminados. Em outras palavras: Mônica gostava do jovem médico Artur Ancker. E não havia a menor dúvida de que veria seus desejos satisfeitos, porque, naturalmente, o jovem Artur estava desumbrado com aquela mulher morena, bela, sofisticada como uma estrela do cinema, que se interessava por ele, um pobre rapaz da província que custeara seus próprios estudos com tremendos sacrifícios. Considerava isso como um milagre. E os milagres se aceitam e não se discutem.

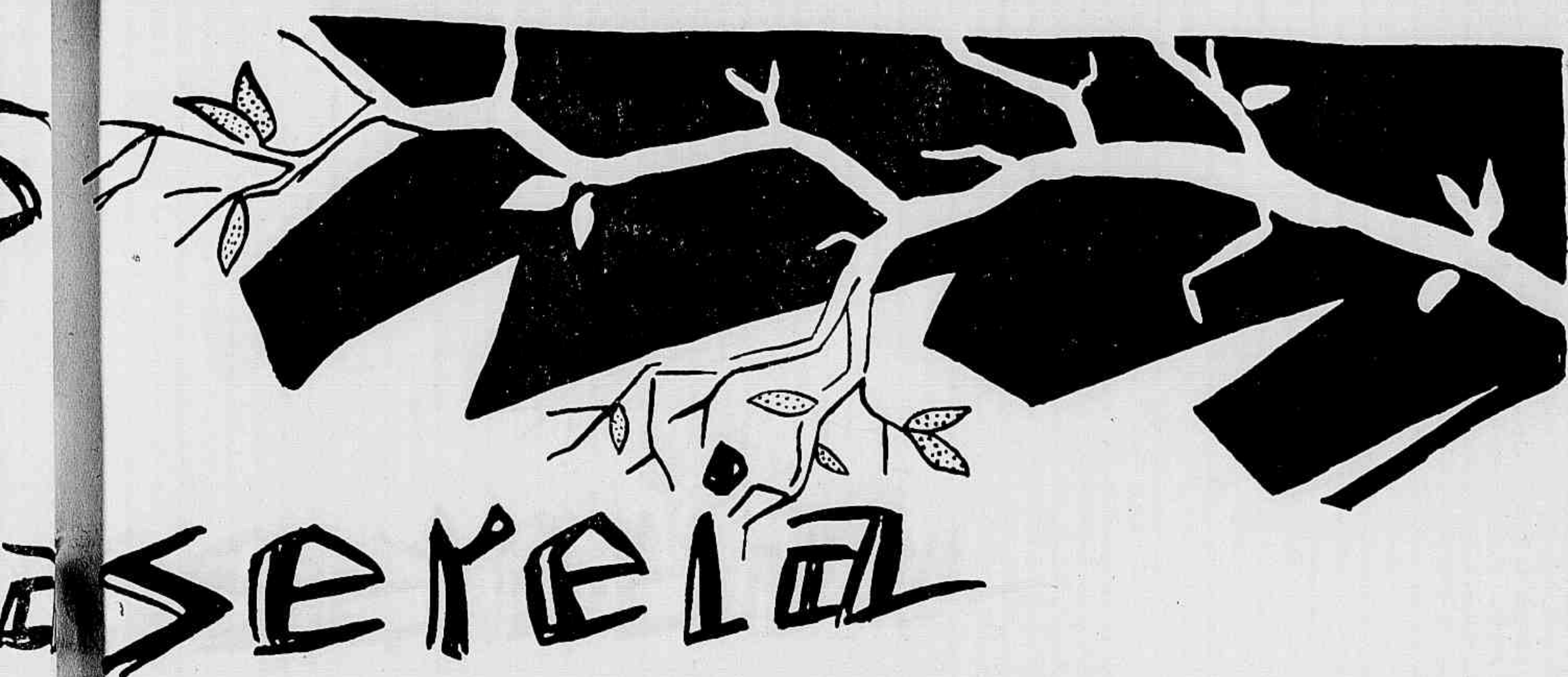
Naquela tarde Mônica chegou ao hospital, como todas às sextas-feiras, para assistir as aulas de primeiros socorros. Não lhe interessava aprender nada relativo a esse tema, mas ali estava o simpático doutorzinho...

Teve sorte, porque ao atravessar o jardim rumo à entrada, descobriu o objeto do seu novo capricho, sentado num dos bancos.

— Oh! Mônica, você! — exclamou ele extasiado. Venha, sente-se aqui, comigo, um momento. As aulas só começarão daqui a uma hora...

Ela aceitou o convite, dando graças pela casualidade, que, evidentemente, estava do seu lado.

Lêda



Sentados um ao lado do outro, sob o morno sol do outono, falaram um pouco. Súbito ela disse:

— Quando chegarem as novas promoções para o pessoal, você ficará aqui, não é verdade?

— Não — respondeu êle. — Irei para o interior, onde precisam mais de médicos.

— Mas você não pode fazer isto! — prosseguiu ela. — Aqui está o seu futuro. Como médico da roça nunca chegará a ser nada; ao passo que num hospital importante como êste, e com alguma proteção, poderá ter um excelente futuro. Você precisa de um consultório num lugar bem central...

Artur passou um dedo pelo colarinho porque se sentia abafado. Levantou-se e disse:

— Mônica, você quer que eu fique?

Nêste instante veio uma enfermeira e disse:

— Dr. Acker, estão lhe chamando na sala de plantão. Êle afastou-se apressadamente, e Mônica murmurou algo entre os dentes alvos. Justamente agora que a conversa estava se tornando interessante! Bem, teria que esperar outro momento propício. Naquela noite, talvez, durante a reunião que se celebraria em sua casa, e para a qual êle fôra convidado...

— Na sala de plantão Artur perguntava à enfermeira:

— Que aconteceu, senhorita Lane?

— Uma emergência, doutor Acker. Uma criança de um ano com uma crise de apêndicite! A mãe está ali.

A mãe do menino era uma polaca grandalhona, de rosto redondo e olhos negros que o terror enterrava mais nas órbitas. Com acento, humilde, implorante, disse:

— Dez anos esperamos um filho, doutor... dez anos e agora... Artur que tinha um coração bondoso, apoiou sua mão consoladora sobre o ombro da mulher. Não disse nada. Que poderia ter dito numa ocasião daquelas? Fazendo um sinal para que ela se sentasse num dos bancos, dirigiu-se até a caminha oculta atrás de um biombo, onde estava o menino. Confirmado o diagnóstico, voltou para junto da mãe. Já não havia em seu rosto uma preocupação juvenil, e até era possível que naquele momento tivesse esquecido o deslumbrante Mônica; seu instintivo amor à humanidade doente, iluminava suas puras feições de jovem grego.

— Operei o seu filhinho, senhora. Não podemos perder um só minuto. Fique tranquila, tudo correrá bem!

Os olhos negros da mulher se iluminaram. Soltou um suspiro e disse:

— Confio no senhor.

No jardim do hospital o canto dos pássaros se misturava com os gritos das crianças que brincavam no campo vizinho. Num dos frios corredores uma humilde mulher rogava pela vida do seu filho. Chegou o marido. Os olhos de ambos se encontraram e os lábios permaneceram mudos. Em menos de vinte segundos suas mentes percorreram juntas os dez anos de vida e esperanças comuns.

Sem palavras se separavam. E não era um casal humilde de idade madura. Mas um homem e uma mulher sem idade, com uma só e única esperança. Os pássaros e as crianças estavam calados lá fora, quando Artur se aproximou das duas figuras imóveis.

— Já está tudo terminado. Foi difícil, mas não há mais perigo. Dentro de duas semanas estará curado.

Os rostos redondos e feios resplandeceram; as mãos rudes se separaram e cobriram os corações. O filho se curaria! Que milagre!

Entretanto, meia hora depois da operação o menino piorou muito. Parecia que ia morrer. Seu coração, debilitado, ameaçava deixar de bater. Artur voltou rápido para a cabeceira do doentinho e ali ficou, atento.

Enquanto isto, Mônica Doringer passeava pela casa, como uma ferazinha enjaulada. Estava profundamente irritada, humilhada, e a sensação era totalmente nova para ela. Que pouca consideração daquele doutorzinho. Deixá-la esperando naquela noite, diante dos convidados.

— Uma emergência! Para que servia um hospital se não tinha bastantes médicos de plantão? Como se atreveu Artur a humilhá-la de tal forma?

Mas quando êle telefonou, respondeu suave e docemente: — E' você, Artur? Sim, claro que compreendo; você não podia deixar uma criança em outras mãos. Sim, naturalmente. No sábado à noite? Encantada!

Mas no sábado à noite o filho do casal Kusak passou mal outra vez. Vendo o desespero dos pais, chamados com urgência, Artur não saiu de junto do doente. Telefonou para Mônica e falou:

— Mônica, eu lamento muito, mas hoje também não podemos mais sair juntos...

— Caramba! Então você é o único médico que há nêste hospital? Não pode algum outro tomar conta da criança?

— Sim, mas eu não quero deixá-lo em outras mãos. A responsabilidade é minha... fui eu quem a operou...

(Conclui na pág. 70)

FELIZMENTE passou a onda de barulho. As eleições foram feitas e as apurações já terminadas. Assistimos a um autêntico Fla x Flú, ou melhor, a um La x Lú como diz o povo. E os pequenos "clubes" estão amargurando a vida, por terem entrado em tal prélio...

Mas, no meio disso tudo, é forçoso convir que houve várias decepções e, quem sabe, até algumas ingratidões. O caso, por exemplo, do Sr. Paulo Areal que tendo, no seu mandato, muito defendido o povo, não foi reeleito. A mim me parece que êsse cavalheiro foi sempre honrado. Abrutalhado no físico e algumas vezes violento, é contudo, uma pessoa de moral erguida. Cumpriu decidida e corretamente a missão que o povo, pelo voto, lhe confiara. Pois bem, êsse não teve votação. Outro é o radialista Manoel Barcelos.

Palavra, meus amigos, que há coisas que dão para desanimar. Se determinados indivíduos não fossem dotados de uma fôrça de vontade admirável, se não fossem possuidores de uma têmpera de aço que não deixa envergar, quase que avançaria em dizer que o Sr. Manoel Barcelos era para ficar traumatizado.

É preciso que eu agora faça um ligeiro parêntesis para dizer que só conheço, êsses dois homens, de nome. Nenhuma vantagem levei ou levaria com ambos colocados na Câmara Municipal. Faço êsse parêntesis, porque, infelizmente, chegámos a um ponto tal, que o povo massacrado por tantas felonias, por tantas mentiras já não acredita mais, que, ainda, exista alguém capaz de defender a verdade sem levar algum lucro.

O primeiro, os jornais noticiavam os embaraços, os entraves, os empecilhos, que eram postos por êle, para que não passasse êsse ou aquêlê projeto que pudesse prejudicar o povo.

O segundo eu também, o conheço através do rádio e de seus feitos em prol dos radialistas. Fêz o possível e, até, o impossível para dar à classe a que pertence, um nosocômio que, só isso e só por isso, valeria para consagrar qualquer pessoa. Pois bem, cada urna aberta era uma desilusão a se juntar a outras, tanta a proporção que os votos iam sendo verificados. Dizem que não houve votação para êle porque não desejavam vê-lo afastado das suas lides como artista e como Presidente da ABR. Nem como desculpa essa serve...

Outros candidatos do rádio que não foram eleitos nenhuma razão têm de queixa.

O próprio Ari Barroso, essa figura querida e inconfundível que se tornou popular através de suas músicas, só pode estar arrependido de não ter entrado no Fla x Flú. Se o fizesse estaria eleito. Não ponho dúvidas. O P S D — meu caro Ari — nessa pugna, "bancou" o Botafogo. É um conjunto forte, bom mesmo, mas tem um azar!...

Coisas da vida!

* * *

FALANDO, ainda, de política eu me reverencio a uma parte do povo que votou em Arnaldo Nogueira, em Adauto Lúcio Cardoso, em Mario Martins, em Castro Menezes, o meu velho amigo Antonio Conselheiro, que no seu barraco lá do Morro da Formiga, não se esquece dos que lutam pela vida cá em baixo, na cidade, e tantos outros eleitos.

O primeiro é um novato em política. Seu feitio, sua modéstia, e, parece-nos sobretudo, sua elibada honestidade, tornaram-no simpático ao público esperançoso que êle faça alguma coisa em benefício dessa gente sofredora que é o carioca, sonhador de dias melhores.

O segundo é um outro nome digno dos mais elevados encômios, graças ao seu passado, ao seu valor, à sua hombridade sem tibiezas.

O terceiro não precisa de recomendações. As dezenas de discursos que proferiu, na Câmara Municipal, em defesa do sagrado direito que tem o povo, — que é o de não ser enganado, valem mais do que qualquer adjetivo que eu lhe junte ao nome.

E quanto ao Castro Menezes, já na sua vida de desportista, já na de jornalista e, também, na de político, os seus méritos foram postos de tal modo em relêvo, que só tenho palavras de elogios aos que, nas urnas, depositaram a sua pequena cédula em favor dêsse candidato.

Mas se de um lado a votação foi conscienciosa mesmo para os candidatos de todos os partidos, houve "engraçadinhos" que se abalaram a sair de casa, entrar na fila, apalpar a "senha", ir à cabine indevassável, fingir que cumpria um dever cívico, e depois disso tudo, colocar no envelope cédulas com dizeres dessa espécie: "Voto em mim. Sou o maior".

Coisas da vida!



Feliz Natal e um Ano Novo
próspero e pleno de graças é o que deseja-
mos às leitoras, bem como, comunicar que
o nosso grande número de Natal sairá
no dia 1^o de dezembro, repleto de coisas
úteis e alusivas à data máxima da cristandade.
Podemos desde já adiantar que, com es-
sa edição, daremos os nossos primeiros
passos com o offset.

Berthone Fusch



Helena Sangirardi e suas graciosas filhinhas também são «fans» de Eucalol. Perita em assuntos de economia doméstica, Helena Sangirardi é autora de "A Alegria de Cozinhar" — o mais completo livro de dietética e arte culinária. Além de jornalista, Helena é a criadora de notáveis programas femininos no rádio brasileiro destacando-se "Consultório Sentimental" que é irradiado, com êxito, há mais de 15 anos.

*- depois de experimentar
e comparar,
você também dirá:*

para mim e para minhas filhas

é muito superior

o balsâmico Sabonete **Eucalol**



Declara HELENA SANGIRARDI: "Só o melhor é escolhido para minhas filhas. Por isso, depois de experimentar e comparar, escolhi o superior Sabonete Eucalol para elas e para mim também".



Seu filhinho também merece o melhor. Estenda-lhe, pois, a proteção que as balsâmicas essências de eucalipto do Sabonete Eucalol proporcionam à sua pele. A tenra pele do bebê precisa da refrescante espuma do Sabonete Eucalol e da proteção suavizante do delicado Talco Eucalol.



Sim, após o banho com o perfumadíssimo Sabonete Eucalol, nada melhor do que o boratado Talco Eucalol. Evita irritações... assaduras e brotoejas da pele do bebê. E a mamãe usa-o para prolongar a sensação refrescante de após o banho. Use você também o Talco Eucalol.

Sabonete
Talco
Creme Dental

Eucalol

Produtos da Perfumaria
MYRTA S. A. - Rio de Janeiro

Record 3.051

O CONTO DA SEMANA



Esse bonito vestido é o modelo da nossa capa de hoje, criação especial do modelista Kay Windsor. É um modelo que alia graça e juvenildade à silhueta feminina. Em tecido de algodão listrado, vermelho e branco, tem uma saia ampla e blusa em estilo chemisier. No Suplemento Sólto desta edição, como é costume, as nossas leitoras encontrarão não só os moldes como as explicações que se referem ao mesmo.

O NOIVO DA GARRAFA

JACK ADLER

QUE é que há, fuzileiro?

John voltou-se e deu com um soldado das tropas de paraquedistas, de pé, diante dêle, na praia.

— Nada, velho: pensando na vida.

O paraquedista afastou-se e John Miller, soldado do corpo de fuzileiros navais, continuou sentado na duna, a poucos passos de uma casamata nazista, esburacada pelas bombas aliadas. John estava de folga e voltara para as praias normandas, onde desembarcara, com seu batalhão, alguns meses antes. Sua unidade estava lá para as fronteiras da Alemanha, brigando com os "volksturn" e com o exército regular alemão. Tirou do bolso a garrafa com bebida, tomou o último trago e ia jogar o vazilhame fora, quando lhe veio uma idéia. Do seu caderno de notas tirou uma folha e escreveu:

"Soldado do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos, sentindo-se solitário e triste, lança esta mensagem a uma jovem compreensiva e boa, que esteja disposta a encher-lhe de carinhos a solidão em que vive. Escrever, se encontrar esta mensagem para John Miller, 4.^a Divisão de Fuzileiros Navais, aos cuidados do correio ianque". Poz o papel na garrafa, arrolhou-a bem e atirou-a ao mar. Uma onda a levou; John a viu dançar ainda, alguns momentos, nas vagas, e logo desapareceu, boiando.

* * *

O tempo correu; a guerra terminou e John Miller voltou à Pátria, sendo desmobilizado. Retornou às suas ocupações normais e o caso da mensagem na garrafa não mais lhe passou pela lembrança. Para dizer a verdade, esqueceu tudo, no dia seguinte, em Paris, nos braços de uma jovem costureira.

* * *

— Papagaio — disse o soldado ao homem sentado atrás do "bureau". — Como deu trabalho encontrá-lo. Esta carta chegou para o senhor, há mais de um mês, e o correio a enviou ao Corpo de Fuzileiros Navais. E como a Marinha não deixa de cumprir as missões que lhe são confiadas, aqui estou para entregar-lhe a mensagem.

John, intrigado, olhou o endereço — soldado John Miller, da 4.^a Divisão do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos, aos cuidados do correio. Rasgou a sobrecarta e leu:

"Estimado soldado. Encontrei sua mensagem, numa das praias de minha Pátria, e apresso-me a responder, temendo que já seja tarde demais. Tal como você, estou sôzinha no mundo e vivo triste e sem carinhos. Sua mensagem tocou-me profundamente o coração e se julgar que lhe possa ser útil, responda-me. Sou loura, tenho 20 anos, bonita e de bons costumes, e se estiver na vontade de Deus, poderei fazê-lo feliz".

Vinha a seguir o nome e o endereço, de uma aldeia irlandeza. John, num relâmpago, lembrou a sua mensagem. Curioso, decidiu responder, pedindo uma fotografia da moça. Quando veio a resposta, êle viu que ela havia falado a verdade. Era lindíssima.

Meses depois, anunciou que iria buscá-la. Na pequena aldeia, a notícia que "o noivo da garrafa" ia chegar, provocou alvoroço.

* * *

No lar de John Miller, sobre a lareira, está uma garrafa chata, que deveria ter contido bebida. Dentro, um pedaço de papel. É o adorno mais precioso de toda a casa...

TRAÇOS E TROÇAS

A CULINÁRIA E O AMOR...

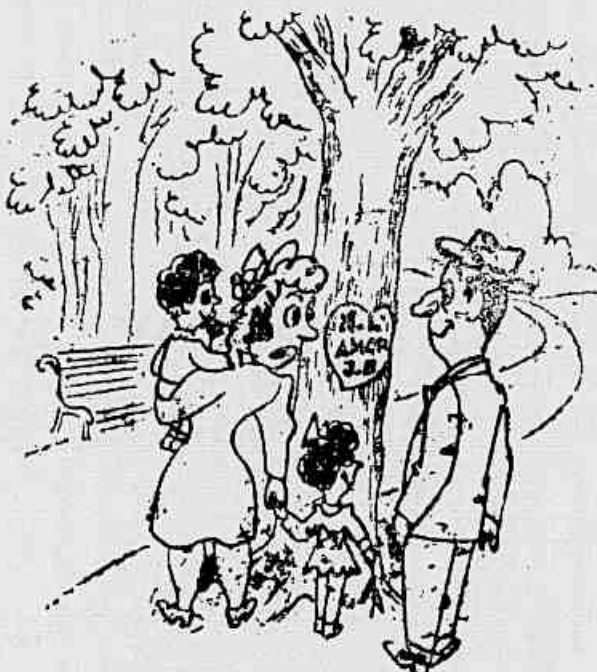


— Estou certa, mamãe, que existe um caminho mais fácil para chegar ao coração de um homem.

TESTE DA SEMANA

— Nome? — Bob Shelley.
 — Que está mastigando? — Chiclets.
 — Qual o jogo que mais aprecia? — Base-ball.
 — Que roupas prefere? — Short.
 — E quando não é possível o uso do short? — Roupas alegres e bem folgadas.
 — Que bebidas prefere? — Coca-Cola e outros "refrigerantes".
 Qual a nacionalidade do nosso entrevistado?

RECORDANDO



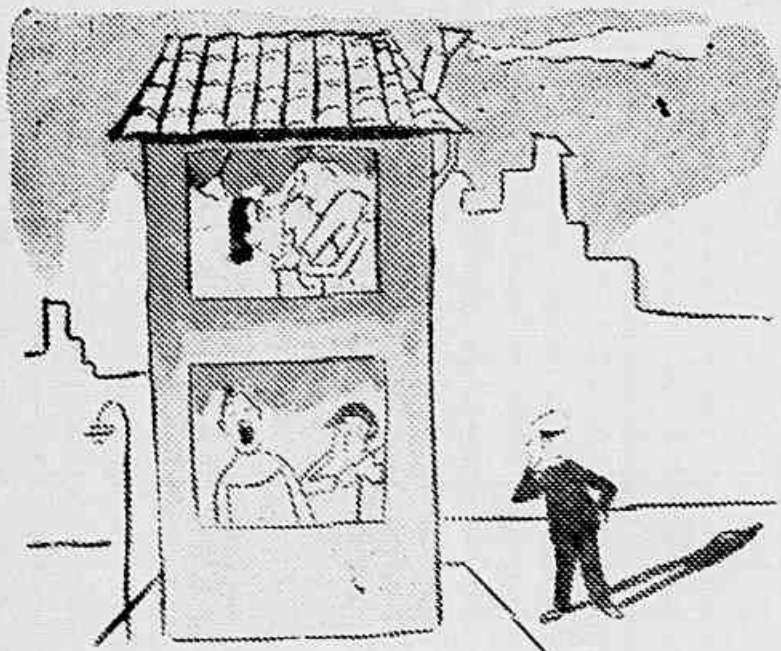
Quando perderá a mania de referir-se a este lugar como "o local do crime".

TORCEDOR
ENTUSIASTA



— E foi assim que índio fez o segundo gol do Flamengo.

IVO VIU A EVA E ACHOU-A UMA UVA... MAS CASAR?... UMA OVA.



O transeunte — Que gritaria será esta? Novela, pedido de socorro ou aula de canto?

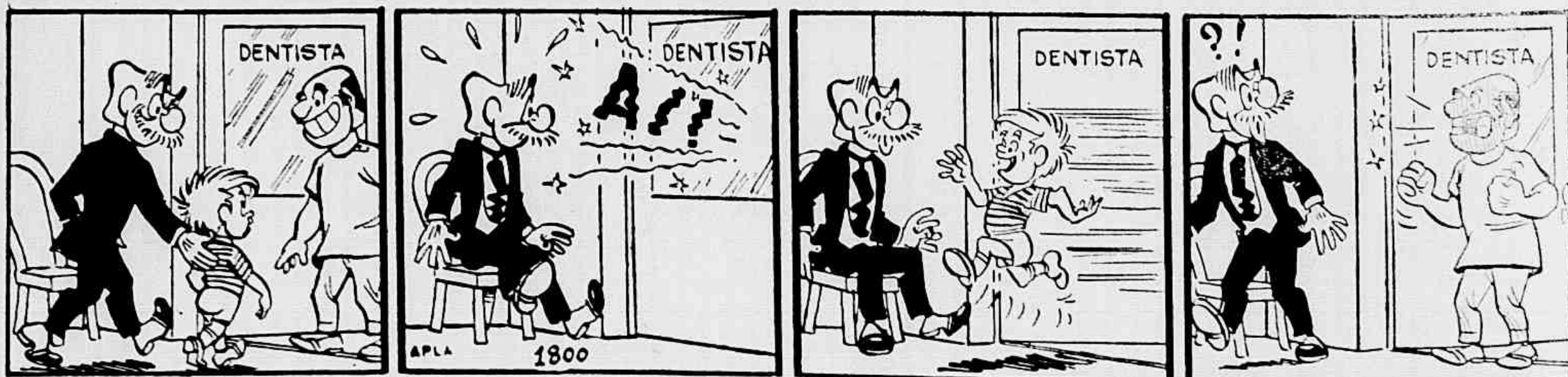
MOTIVO

- Por que deseja desquitar-se?
- Ela traiu-me senhor juiz.
- Votou em outro candidato.
- Como conseguiu saber se o voto é secreto?
- Eu só tive um voto.

* * *

MILITARISMO

- Que diferença há entre um forte e uma fortaleza?
- É que a fortaleza, sendo feminina, dá mais trabalho para ser reduzida a silêncio.



O Preparado que dá "IT"



O frasco do Leite de Rosas está, hoje, em todos os lugares onde se cultua a beleza, a elegância e o bom gosto. Consagrado, em vários países, como "o mais eficiente e aconselhado embelezador da mulher", sua presença é a nota de requinte no toucador da Eva moderna. Tendo no próprio nome a lembrança da beleza, a sugestão do perfume e do encanto das rosas, o notável preparado constitui, em nossa época, a mais grata homenagem que se pode prestar à delicada alma feminina.

E' conveniente ler com atenção o prospecto e a bula, que acompanham o vidro, para conhecer todos os segredos do uso.



Leite de Rosas

- LABS. LEITE DE ROSAS LTDA.: RUA ANA NERY, 100 - 20.766-0 - RIO DE JANEIRO

Marlon Brando e o sindicato de

HOLLYWOOD RESOLVEU ENTREGAR OS PONTOS
AS SUAS PECULIARIDADES DEPOIS DO SUCESSO
DO ATOR EXCÊNTRICO



Êles se amavam; existia, porém, entre êles, a ambição pelo dinheiro. Entretanto, o amor vencia sempre a ambição...

"Se houve alguma mudança, de certo não foi da minha parte", disse Marlon Brando a alguns jornalistas, quando interrogado sobre a causa da repentina "adoração" dos produtores, colunistas e diretores de Hollywood sobre relativamente à sua pessoa. "Continuo com a mesma filosofia sobre a vida e jamais me sujeitarei às normas da cidade do cinema", repetiu o rebelde Marlon. É possível que tal atitude vitoriosa venha modificar os costumes da glamorosa Hollywood.

Desde o começo de sua carreira no cinema, Marlon Brando provou que era um elemento indisciplinado, segundo as leis dos estúdios, quando começou a mostrar força de vontade e a quebrar as tradições dos departamentos de publicidade das companhias em que trabalhava com as constantes recusas de ver e ser entrevistado por gente que não lhe interessava e muito menos servir de agente de propaganda para seus filmes.

Marlon Brando acredita que um filme depois de pronto deve ser vendido ao público, unicamente pela sua qualidade artística ou de diversão, e isto deve ser feito mais por palavra de boca do que por anúncios cheios de superlativos ridículos. Outra coisa que chocou Hollywood foi a indiferença de Marlon pela sua aparência. Ninguém conseguiu convencer Mr. Brando a abandonar seu macacão e a sua camisa de meia, e adquirir uma pose de artista de cinema. Até hoje Marlon Brando fez seis filmes e todos provaram sucessos de bilheteria. Pelo seu trabalho em "The Men", "Viva Zapata", "Street Car Named Desire" e "Julio Cesar", Marlon conseguiu a honra de ser finalista para o recebimento do cobiçado "Oscar", porém, a "corrente do contra era forte"... e muita gente reclamou contra a Academia. Parece que os grãfinos de Hollywood não podiam imaginar uma estrêla de Hollywood subindo ao palco do Pantages para receber um "Oscar" de macacão ou camisa de meia.

O maior ato indisciplinar de Marlon foi quando depois de aceitar o papel principal na produção



As cenas dramáticas entre Marlon Brando e Eve Marie Saint, são muitas

Consciências que lutam. O mal e o bem defrontam-se

de ladrões

ACEITAR MARLON BRANDO COM TÔDAS
SEM PRECEDENTE DO ÚLTIMO FILME
A COLUMBIA PICTURES

por Julio Moret

de cinco milhões de dólares da Twentieth Century Fox "The Egyptian" e ter-se submetido a tôdas as provas de caríssimo guarda-roupa, abandonou tudo e fugiu para Nova Iorque, deixando o estúdio em má situação. Foi aí que os grandes defensores de Hollywood escreveram os piores artigos contra o revolucionário Marlon e era opinião geral que sua carreira no cinema estava encerrada. Quem mais iria arriscar dinheiro numa figura tão irresponsável? Uma colunista de Nova Iorque escreveu dizendo que a razão principal da fuga de Marlon era que ele não conseguiu convencer-se que poderia trabalhar ao lado de uma certa estrêla que também estava no elenco do filme em questão e que só a idéia de ter de beijar a referida senhora em uma cêna foi o suficiente para Mr. Brando ter uma indigestão. E' claro que houve os processos de praxe e Marlon prometeu pagar o estúdio pelos prejuizos do guarda-roupa, mas tudo terminou amigavelmente quando os interessados chegaram a um entendimento satisfatório e ante a promessa do ator de criar o papel de Napoleão Bonaparte no filme "Desirée". Antes de "Desirée", ainda em Nova Iorque, Marlon aceitou o convite de Elia Kazan, o excelente produtor-diretor para estrelar na sua película "Sindicato de Ladrões", distribuida pela Colúmbia Pictures. O filme que é uma espécie de documentário para mostrar a corrupção nas docas de Nova Iorque, antes das investigações



Marlon Brando, a estrêla diferente de Hollywood. Até parece que a sua expressão de tristeza nesta foto é causada pelo sofrimento de ter que usar gravata

contra o crime do Senado americano, dá uma oportunidade magnífica aos talentos dramáticos de Marlon Brando. O filme, que está quebrando todos os recordes de bilheteria, consagrou o famoso artista como a maior atração cinematográfica do momento. Falando sobre seu sucesso, Marlon disse: "Continuo o mesmo. A única razão que não abandono o cinema é o dólar. Não posso ignorar os salários exagerados que me oferecem. Prefiro dirigir e produzir do que atuar, mas os entendidos pensam o contrário".

(Conclui na pág. 63)



Dinheiro que corrompe; que compra consciências; que faz agitadores



E, apesar de tudo, são os próprios amigos que o acusam; que o agridem; que o atiram à lama



Jean Cagney reconhece que houve tempo em que a maquiagem era a única possibilidade de disfarçar as marcas deixadas pelo tempo. Hoje — diz ela — há meios mais eficazes a nosso alcance.

A luta das mulheres contra o tempo está marcada por episódios correntes de sacrifícios e de heroísmo. Para ajudá-las, a ciência moderna inventou armas eficazes que lhes dão possibilidades de eliminar as marcas do eterno inimigo da beleza — o tempo. É do conhecimento de todos o progresso enorme realizado nesse setor. Se a mulher de 1900 era obrigada, na luta contra a idade, a aceitar a palidez do rosto e a esmagar a cintura, a mulher de 1952 possui métodos mais suaves e mais eficazes. Antigamente, a maquiagem era o único meio de disfarçar as cicatrizes deixadas pelas garras implacáveis do tempo; hoje, a mulher dispõe de numerosos outros processos mais racionais. Atualmente, está vitorioso o ponto de vista de que a maquiagem é o último recurso, e que para conservar a juventude é necessário submeter-se a operações delicadas. Os métodos modernos dão à mulher o aspecto desejado somente quando se aplicam em epidermes renovadas, reidratadas e perfeitamente sadias e preparadas.

A arte mais apurada da maquiagem moderna consiste em se tornar invisível, ao resto a suavidade da juventude.

— Aos vinte anos, suporta-se a mocidade — disse uma das maiores especialistas de beleza feminina; — aos quarenta, é preciso curá-la.

Essas palavras contêm todo o programa que as mulheres devem cumprir em sua luta contra o tempo. Elas recebem armas numerosas em quantidade e qualidade, apropriadas a cada aspecto da luta.

MÉTODOS EFICAZES

ENTRE os métodos modernos, pode-se citar em primeiro lugar o seguinte:

Num rosto limpo de toda gordura ou maquiagem, aplique-se para começar uma loção especial; em seguida, óleo fino à base de ervas adstringentes, que reanimam a epiderme, dando-lhe o brilho natural. Essa operação exige dez minutos de tempo pela manhã e à noite.

Beleza da Cutis

MEIOS MAIS EFICAZES DE CONSERVAR A JUVENTUDE

QUANDO A MAQUILAGEM ERA A ÚNICA POSSIBILIDADE DE DISFARÇAR AS MARCAS DEIXADAS PELO TEMPO — MÉTODOS MODERNOS AO NOSSO ALCANCE — HOJE, A MAQUILAGEM É O ÚLTIMO RECURSO

(CLAUDETTE)

(Técnica em cosméticos de Paris)

René Rambaud, um dos mais famosos especialistas parisienses, lançou o seu célebre "Biogéos", usando embriões de galinha. Esse método possui ação revificante, extremamente rápida no próprio núcleo da célula. Consta, também, de sucos vegetais e de frutas; age rapidamente, provocando o quase desaparecimento das rugas, com a tonificação dos músculos. Outro tratamento existe ainda — o Epitellium — à base de sucos embrionários de galinha e de soro hematopoiético de cavalo. Esse tratamento provoca um verdadeiro choque epidérmico, realizando a renovação total da célula. Deve ser aplicado durante três meses, todos os anos.

Ao fazer sua própria maquiagem, ou entregando-a a um especialista, não deve a mulher esquecer que esse tratamento exige grande parte de gosto pessoal; a mulher tem o instinto daquilo que melhor lhe convém e sabe interpretar uma moda para melhor êxito obterem dela.

As pessoas mais expostas ao cansaço devem tomar banhos de mar artificiais duas ou três vezes por semana. Esse banho pode ser preparado da maneira seguinte:

Junte-se à água 800 a 1.200 gramas de sal comum, de acordo com o tamanho de uma banheira regular; acrescente-se meio quilo de sulfato de sódio, misture-se bem até dissolução completa dos sais e estará preparado um banho de mar em casa.

Ao passar o pó de arroz, convém evitar que o pó fique nas pálpebras; a pele destas é muito delicada e poderia sofrer a ação secante do pó. Por isso, deve-se aplicar o tratamento oposto, untando-se ligeiramente com uma substância gordurosa — óleo fino ou vaselina — o que lhes dará um aspecto brilhante, que está muito em moda hoje.

Depois de lavar as mãos, convém passar um creme ou loção. Somente assim conservarão um bom aspecto, pois, por serem repetidas vezes lavadas e enxaguadas, vão perdendo sua oleosidade natural.

Os perfumes suaves são os que melhor assentam na mulher. Porém, não deverá usar perfume em excesso, porque seu efeito, nesse caso, seria contrário.

As calosidades dos pés se eliminam com uma lima especial, que é encontrada nas casas de ramo.

Misturando uma infusão de camomila na água em que se enxagua o cabelo logo depois de lavado, consegue-se manter, sem dificuldade, sua cor loira natural. Este método dá especial resultado nas mulheres cujo cabelo é muito propenso a mudar de tom.

Os tratamentos de limão para adelgaçar não são indicados para todos os organismos. Consistem eles em se beber em jejum o sumo de um limão em água quente e, durante o resto do dia, beber, em duas vezes, o sumo de dois limões, em água fria. Tais tratamentos requerem, também, a ajuda de ginástica.

ANTISARDINA

reflete a tua beleza...

POESIA E AMOR...

Nesta contemplação vaidosa, a beleza esplênde na virilidade do pinheiro, erguendo a taça esmeraldina do triunfo, ante a visão azul do sonho... a prometer dádivas e esperanças...

Gonha...

Contempla, no espelho de tua vaidade de mulher o encanto de tua formosura...

Lembra-te que Antisardina reflete a tua beleza provocante ...

Antisardina é o creme que escolheste para melhor seduzires ...

ANTISARDINA
é o creme do teu gosto...

Antisardina é o creme sedução que satisfaz tua vaidade de mulher provocantemente sedutora...



Juventude e Beleza na Espuma Cremosa do Sabonete Palmolive!



**Especialistas de pele provam:
Com Sabonete Palmolive você pode obter
cútiis mais linda em 14 dias apenas!**

36 especialistas de pele provaram o Método Palmolive em 1.285 mulheres. Em 14 dias, 2 entre 3 dessas mulheres encontraram Juventude e Beleza na Espuma cremosa e vitalizante de Palmolive.

Faça assim: — Lave o rosto com Sabonete Palmolive, fazendo uma suave massagem com sua espuma cremosa e vitalizante, durante 60 segundos. Enxágue. Essa massagem tonifica e produz em sua pele todo o efeito embelezador de PALMOLIVE!

PALMOLIVE - O Sabonete da Juventude - torna a cútiis aveludada como pétala de rosa...



PALMOLIVE é 100 % SUAVE...

Portanto, não deixe que outro Sabonete toque em sua pele!

Para um Banho de Beleza, Palmolive-se dos Pés à Cabeça!

POJ-17

Boa noite, minha desconhecida...

JOÃO DO OUTEIRO

Você, hoje, não terá oportunidade de ouvir as músicas do carnaval de 1955 que seriam cantadas no programa desta noite. Elas tinham sido programadas para animar o programa que José Messias dirige, mas um imprevisto impede o que fora idealizado. As músicas de carnaval estão de luto.

Morreu o Zé da queridíssima e animada dupla de Zé e Zilda. A vida, caminhando sempre ao lado da morte tem dêsses caprichos. Em vez de uma alegre batucada há lágrimas nos olhos dos que ainda têm nos ouvidos o eco das melodias que por ele foram animadas.

Hoje, minha desconhecida, que chora a sua morte, os meus versos são para ele:

“Uma amargura me fica
Da alegria do teu canto.
Hoje que a morte te leva
Não posso esconder meu pranto.

Há no espaço melodias
Das canções de carnaval,
Mas se assim for seu começo
Por certo começa mal.

Parece-me ainda vê-lo, animado, gesticulando, defendendo a sua música.

Era contagiante o seu ritmo. A dupla por ele formada fará falta. Para quem venceu na batalha do carnaval é que fiz êstes versos:

O réco-réco parou
Com as cordas do violão
É que deixou de bater
O ritmo de um coração.

Carnaval, quantos desgostos
E desejos incompreendidos
Levar a compositores
Por desenganos vencidos.

Carnaval que vais roubando
Esperanças e alegrias,
Irmanas o desespero
Com choros e melodias”.

Ele partiu. As notas de uma composição foram substituídas pelas flores de uma corôa. Carnaval! Terás de José Gonçalves as melodias que, como herança ele deixou.

Você, minha desconhecida, irá juntar à minha prece para ele, o meu:

“BOA NOITE, MINHA DESCONHECIDA”... para si.

Jornal da Mulher

REVISTA SEMANAL DE
FIGURINOS E BORDADOS
Direção de YARA SYLVIA

RIO 11 DE NOVEMBRO DE 1954
ANO XXV — N.º 1765



Para a mulher que deseje rejuvenescer a sua silhueta é importante que escolha este estilo. A saia é bem ampla e de dois bolsos laterais contornados por uma fita grossa contrastante. A bluzinha bem simples, sem mangas, é decotada em oval e também contornada pela estreita fita. Na cintura um reloté que termina num gracioso laço. Foto Neopress especial para JORNAL DAS MOCAS.

Eis aqui um modelo essencialmente juvenil e muito indicado para mocinhas. Feito em tecido quadriculado, tem uma bela saia pregueada, blusa simples, mangas três quartos e uma interessante gola marinheira, em piquê branco.

Foto Rapho especial para JORNAL DAS MOÇAS.



**AGUARDEM O SENSACIONAL NÚMERO ESPECIAL DE NATAL DE
"JORNAL DAS MOÇAS."**



São realmente muito bonitos êsses dois modelos que aqui vemos, em foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS. O primeiro é em linho "jaspée" em dois tons diferentes. A parte de trás é azul e a da frente pálido. Saia em pregas sôltas. Blusa de mangas raglã e pala ajustada com pines sôltas nos ombros e abaixo do busto. O modelo seguinte é em algodão estampado. Saia godê com pines na cintura. Blusa chemisier com mangas raglã, bem bufantes. Uma tira lisa, superposta, abotôa na frente com grandes botões fantasia.

Estampados



113 — Gracioso vestido de tecido estampado com hábeis franzidos na parte da frente. Saia bem ampla. 114 — Vestido de seda estampada com grupos de plissados dos lados da blusa e da saia. Decote ovalado. 115 — Elegante modelo em seda estampada. A roda da saia é feita por meio de pregas que se abrem pouco abaixo da cintura. Uma estreita fita de veludo preto fixa os franzidos e dá uma bela terminação ao vestido. 116 — Lindo vestido estampado, em seda leve. Saia ampla e blusa com franzidos sobre o busto, tendo uma linda gola de piqué branco que termina com



tendo um lindo movimento de fran-
zidos na blusa. A cintura passa por
um plastron que desce até as ancas.
O pique dos bolsos é feito em viés.

117

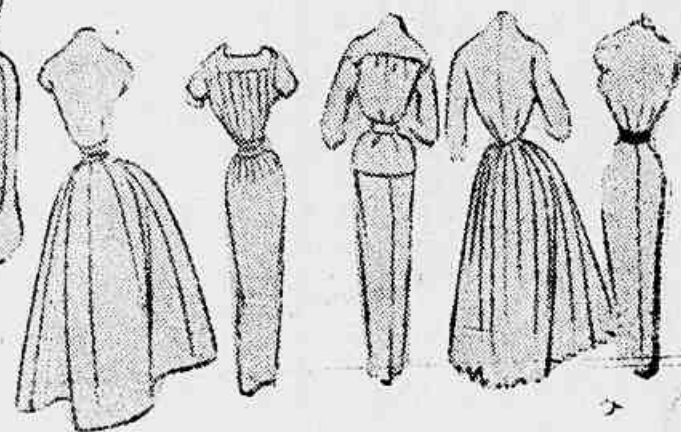
118

119

121

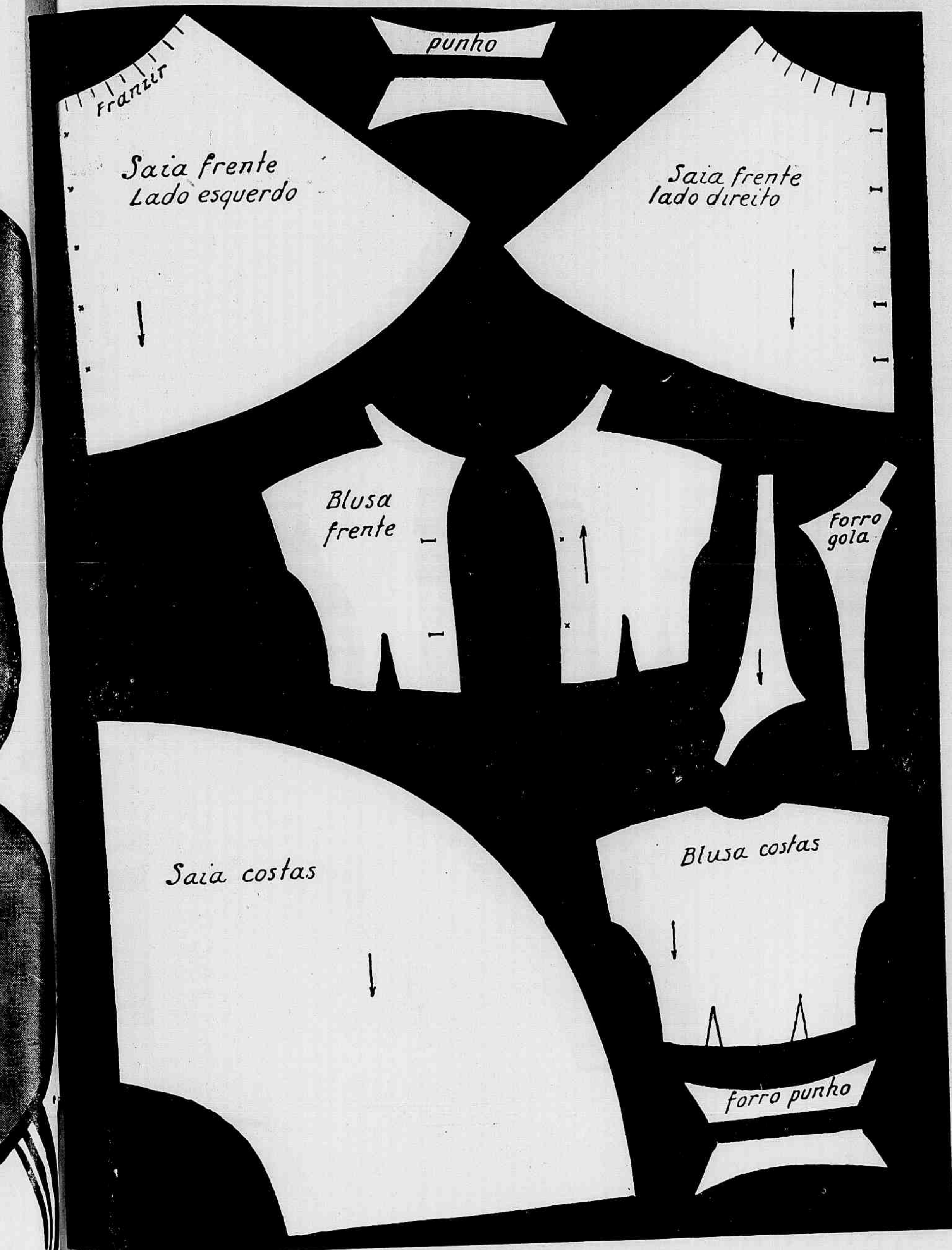
uma gravatinha de fita gros grain
verde. 117 — Vestido em tecido es-
tampado fundo branco. A blusa cru-
zada em forma de plastron abotoa
por meio de uma dupla carreira de
botões dos lados. Saia em panos
abrindo roda para baixo. 118 — Ves-
tido de linha tulipa feito em tecido
azul marinho com "pois" brancos. A
blusa é inteiramente plissada e con-
tornada por um viés formando o de-
cote. A saia ajusta-se na cintura por
meio de finas nervuras. Tem uma
costura na frente e dois bolsos la-
terais. 119 — Este costume de duas
peças é confeccionado em bonito te-
cido estampado. Saia justa, casaqui-
nho com franzidos nos ombros e
abotoando assimetricamente. 120 —
Lindo vestido em tecido estampado.
Saia inteiramente plissada. Blusa
justa abotoando em triângulo. 121 —
Elegante vestido de sêda estampada

120





O vestido e o seu molde em miniatura



Lindo modelo em tecido estampado. Linhas simples e clássicas formam a sua elegância. Saia franzida, inteiramente abotoada na frente. Blusa ajustada, gola chemisier. Foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.



104 — Gracioso vestido em tecido azul marinho marinho de linhas adelgaçantes. Saia reta com duas pincas fundas na frente. Blusa chemisier adornada de botões.

105 — Encantador modelo em linho azul pálido. Saia ampla com recortes graciosos. Blusa tipo raglã com um abotoado assimétrico.

106 — Verdadeiramente elegantes na sua simplicidade é este modelo em linho azul rei com debruns de piqué branco.

107 — Bonito vestido duas-peças confeccionado em linho verde água. Saia inteiramente pregueada e blusão justo.

108 — Elegante vestidinho em shantung azul com debruns em tecido listrado.

109 — Gracioso vestido para o campo feito em algodão listrado, vermelho e branco, sendo que as listras são utilizadas em dois sentidos. Saia bem ampla e blusa com originais recortes.





Vestido em tecido xadrez de linhas simples e graciosas. A saia é rodada com leves franzidos sôbre os quadris. Blusa com um original trespasse abotoando na frente. Decote em forma de U e mangas curtas contornadas por um friso contrastante. Foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.

Repleto de Novidades e repleto de vestidos graciosos teremos, brevemente, o Número Especial de Natal.

Marta Rocha



tinuam a existir transformadas em misses ou em rainhas...

Alegre, bonita e loura, com dois olhos azuis espargindo luz, vida e movimento, Marta Rocha depois de conquistar o título de Miss Brasil, foi para os Estados Unidos, levando como credenciais à coroa de Miss Universo, além de suas rissonhas vinte e uma primaveras, 1 metro e 70 centímetros

Após o resultado do certame organizado pela Universal International e "The Universe Beauty Pageant", um nome feminino projetou-se no mundo, fazendo estremecer cidades, ruas, avenidas, praias e centros de reuniões elegantes...

Marta! Um nome sugestivo como o da profetisa que acompanhou Caio Mário, o qual procurava demonstrar que tôdas as suas inspirações, vinham dos deuses...

Evidentemente, o mundo estava povoado de deuses, observa Thales de Mileto, há mais de dois mil anos... Hoje, entretanto, já não existe o politeísmo grego... Mas as deuses con-



de altura, 55 quilos de peso, 94 cms. de busto, 100 cms. de quadris e 60 cms. de cintura. Resultado: deixou tonto o júri de Long Beach, que afinal optou pela americana Mirian Stevenson... Assim quiseram os juizes de Tio San... Assim quiseram entre outros, o desenhista Albert Verga, o jornalista Earl Wilson, a estrêla cinematográfica Julia Adams e o fotógrafo Kelley...

Regressando ao Brasil, Marta Rocha não demonstrou o menor vislumbre de decepção quanto ao resultado do concurso, declarando que o título ganho por Miss Stevenson, foi bem merecido.

Grande gesto da baianinha de Salvador!

Afinal, Martinha, como é chamada na intimidade, graças ao seu tipo de perfeição física, conquistou um título honroso para a elegância e a flexibilidade de suas formas: "Primeira Princesa da Beleza Mundial".

Chegando ao Rio de Janeiro, a princesa foi recebida como rainha. E como uma verdadeira soberana da beleza universal, vem sendo homenageada em clubes, associações, corporações militares, agremiações, esportivas e centros turísticos e aeronáuticos.

Irradiando todos os atrativos do seu

porte encantador, fomos encontra-la no Aéreo Clube do Brasil, numa linda tarde de verão emoldurando o céu de Manguinhos. Ali, entre os olhares curiosos de uma legião de fãs, Miss Brasil batizou com seu nome um avião de treinamento. Em sua plenitude de graça e de beleza, Marta Rocha estava feliz... Que falem por nós, os flagrantos fixados pela objetiva de JORNAL DAS MOÇAS. Eis aí, Martinha, devota do Senhor do Bonfim... Eis aí, a loura mais bonita da Bahia, cujo feito em Long Beach, arrancou de um professor ilustre, esta frase famosa:

Mostrou ao mundo o que é que a baiana tem"... E mostrou mesmo...

A baianinha, tem, realmente graça como ninguém...





Muito indicados para os dias quentes e ensolarados da presente estação, são esses dois modelos. O primeiro é em tecido estampado, fundo branco. Saia godê, bem ampla, blusa simples com amplo decote e mangas japonêsas com punhos revirados. O outro modelo é também em algodão estampado, fundo azul forte com estamparia em branco. Saia com pregas soltas na frente. Blusa simples, abotoada na frente, decote redondo e mangas curtas. Foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.

na os punhos. O outro modelo é bem juvenil e muito próprio para mocinhas. Saia bem franzida, blusa tipo raglã com mangas três quartos e gola redonda. Um largo cinto de couro ajusta a cintura.



Eis aqui dois modelos que se destacam pela extrema simplicidade e elegância. O primeiro é um conjunto duas-peças em tafetá xadrez e liso. Saia bem justa com uma funda prega atrás. Casquinho ajustado, fechado na frente por uma tira do tecido da saia que também ador-

A fim de presentear as nossas leitoras com os mais lindos e modernos vestidos para o verão JORNAL DAS MOÇAS fez grandes contratos com modelistas internacionais. Esses vestidos serão publicados no Número de Natal.



Indiscutivelmente, Le Petit Ballet é uma das grandes atrações da TV Tupi-Tamoio. Com cerca de 50 apresentações criou e apresentou ao público telespectador mais de 150 "ballet" novos, dentro das condições técnicas que possui a televisão. Um grande contingente de valores já desfilaram por esse programa. Dentre eles podemos citar Berta Rosanova,



Ballet

David Duplé, Arthur Ferreira, Josemary Brantes, Maria Angélica e muitos outros. Le Petit Ballet que é transmitido todos os sábados às 21 horas sob o alto patrocínio dos Calçados Polar é uma Produção e Direção de Jeberlotti.

1 — Marlene Adamo, 1.^a Bailarina do programa e Edmundo Carijó em um flagrante de "A Tragédia do Cisne". 2 — Edmundo Carijó e Marly Leal em "Dois amores em uma vida". 3 — Marly Leal, bailarina do Corpo de Ballet do Petit Ballet. Uma grande promessa. 4 — Sandra Dicken, em a Barca-rola. 5 — Edmundo Carijó no papel de caçador, a 1.^a bailarina Marlene Adamo em Cisne, e Ludes Litowsky no papel de Rainha dos Cisnes, do Ballet "A Tragédia do Cisne".





Para os seus afazêres domésticos vista um avental bonito como êsse. É em tecido de algodão estampado e tem três bolsos pontudos na frente em tecido liso que também forra a gola pontuda e o friso das mangas. Foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.

Iniciando a impressão em Off-Set, JORNAL DAS MOÇAS editará brevemente, o Sensacional Número de Natal.

Tão simples e tão bonitos!

152 — Short em algodão listrado. Pequenas pines fundas dão graciosidade ao busto. 153 — Lindo short próprio para jogar tênis. É em linho branco com "pois" vermelhos. Saia e calça em pregas fundas. 154 — Gracioso short de shantung quadriculado em preto e branco. Uma tira superposta abotôa na frente. 155 — Vestido duas peças em jérsey branco com incrustações de jérsey quadriculado na blusa. 156 — Bonito costume de flanela branca. Saia bem estreita guarnecida de dois bolsos colocados bem baixos. Blusa em flanela quadriculada e casaquinho de flanela branca.

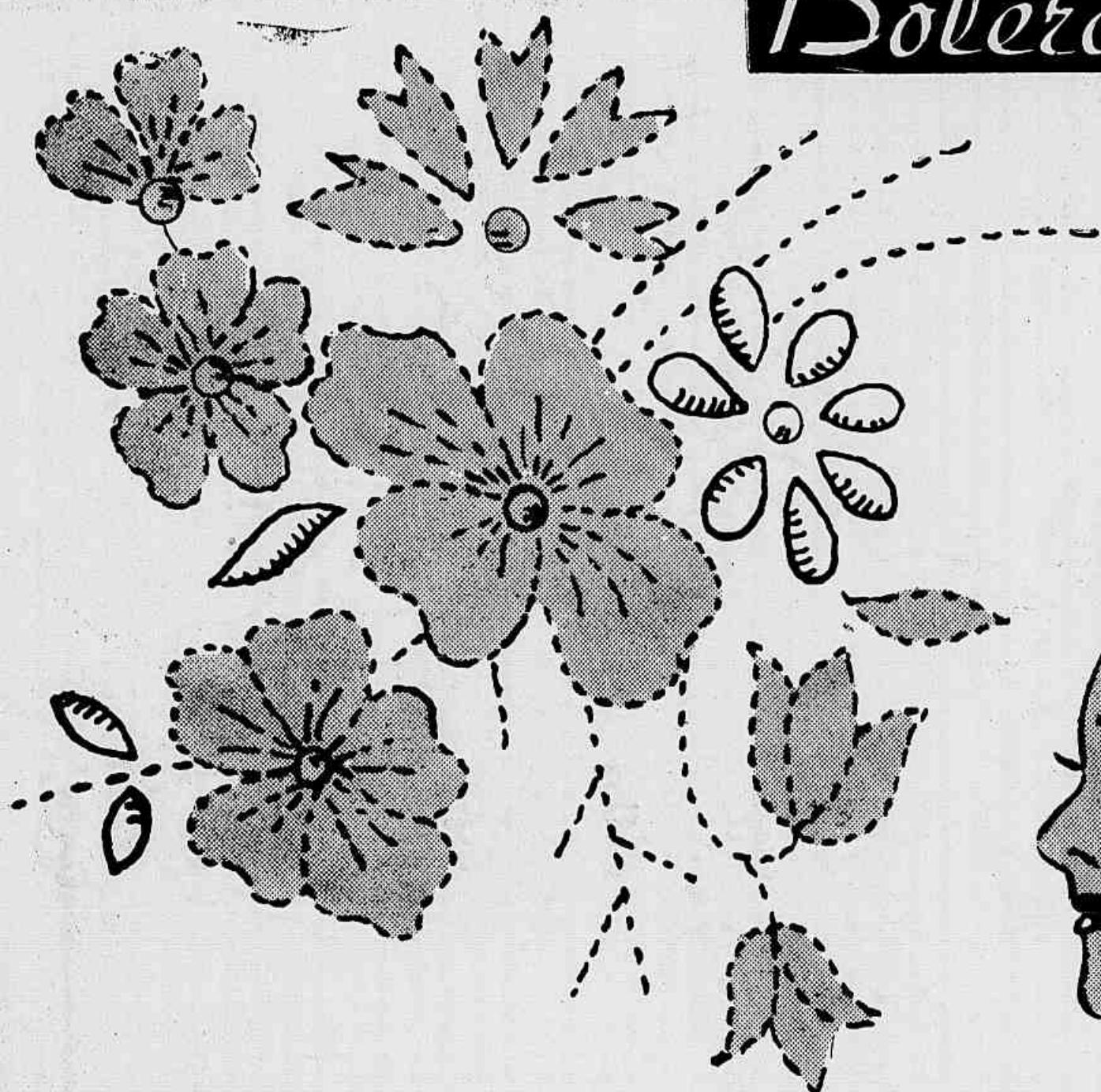


Em virtude de os nossos números especiais serem esgotados rapidamente, será conveniente que se previnam com seus jornaleiros. Peçam que lhes reservem o Número Especial de Natal que será publicado brevemente.



PARA O SEU BEBÊ — Lindo vestidinho feito em cambráia rosa pálido, com adornos de “pois”, bordados de aplicação colorida e festão.

Bolero bordado



Gracioso bolero de linho
com bordados em ponto de
aplicação, em cores vivas
e contrastantes.



Contra a CASPA
QUEDA DO CABELO
CALVICIE PREMATURA

USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
E NÃO MUDE

CABELOS BRANCOS
evita-os e dá-lhes
VIDA, VIGOR E BELEZA

Camisola de dormir



Bonita camisola de dormir em cetim branco com bordados a ponto de sombra e crivo.

Cheio de encanto. Repleto de coisas belas, é o que se pode anunciar sobre o Maravilhoso Número Especial de Natal com que JORNAL DAS MOÇAS apresentará as suas leitoras. Aguardem.

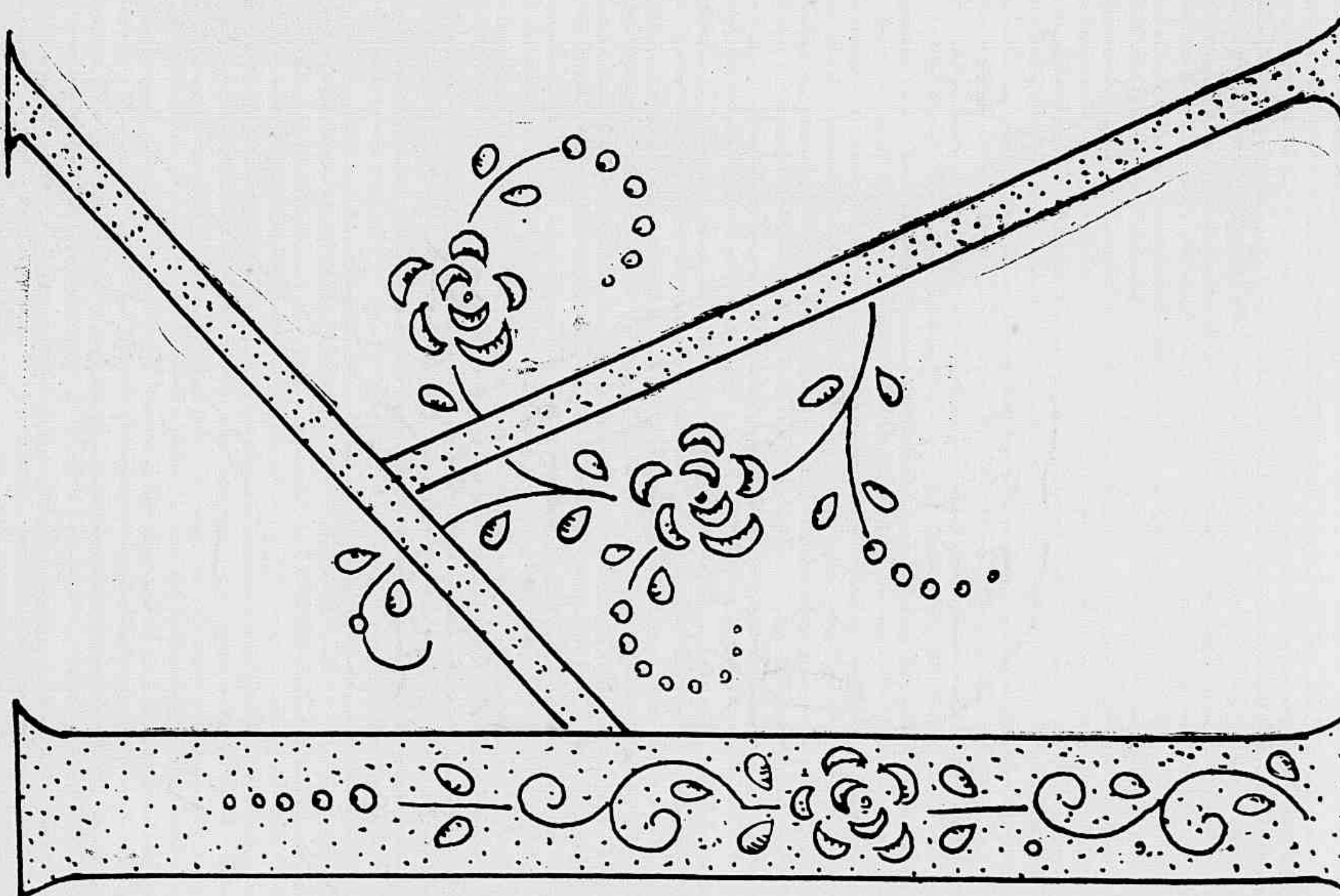
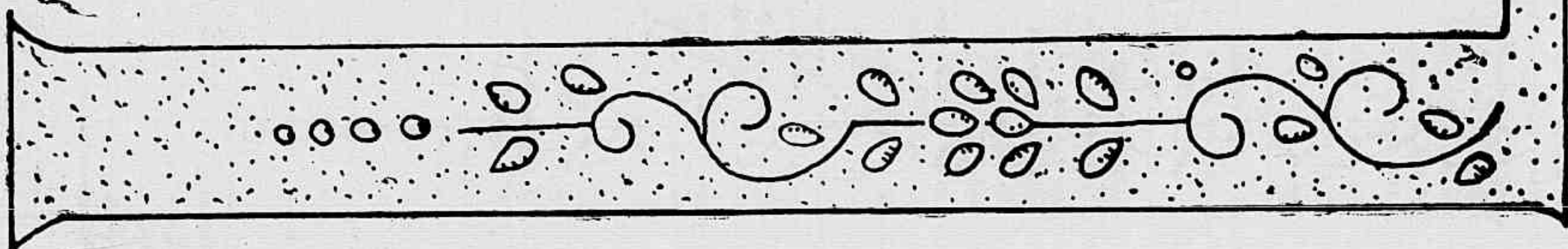
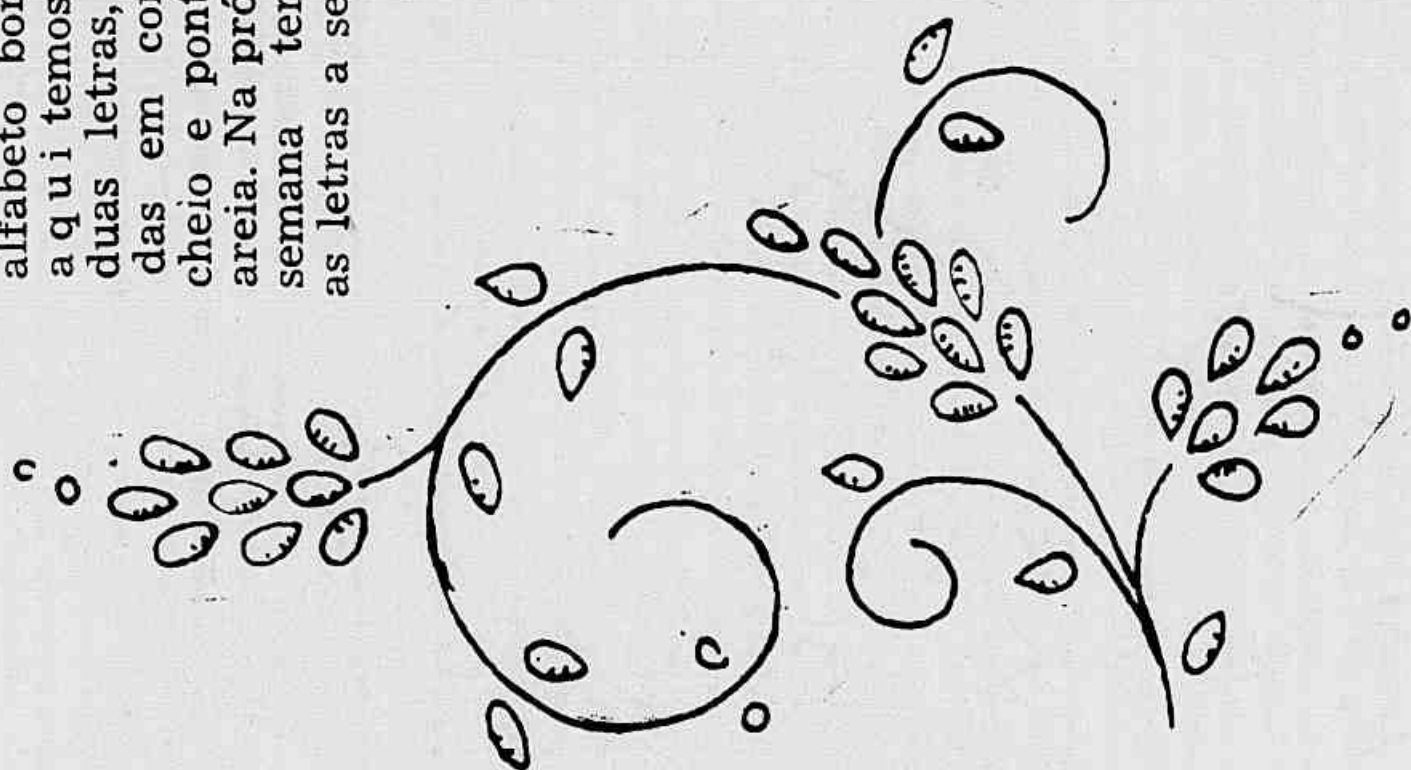


Jôgo americano em linho crú com bordados em ponto de haste ou aplicação, nas côres verde e morango.

Não deixem de ver o soberbo e magnífico Número Especial de Natal que o JORNAL DAS MOÇAS publicará brevemente

JORNAL DA MULHER (Suplemento do "Jornal das Moças")

Proseguindo na publicação do alfabeto bordado, a qui temos mais duas letras, bordadas em cordonê, cheio e ponto de areia. Na próxima semana teremos as letras a seguir.



SURDOS

AURICULARES
INVISÍVEIS
"WEIMER"

do Dr. Reichmann
Sem fios, sem pi-

lhas. Restitui a normal audição. Eliminação dos zumbidos. Última maravilha alemã. Preço de propaganda: Cr\$ 900,00 o par. Peçam prosp. grátis a Elza Junqueira Sabbado - Av. Copacabana, 75 - Apto. 204 - Tel.: 57-2425 - Rio.



CRESCER

ATÉ 16 cms.

EMAGRECER ou ENGORDAR

Em breve tempo com aparelhos americanos garantidos de terapia orto-mecânica. Resultados surpreendentes em qualquer idade. Referências médicas. Máximo sigilo.

PEÇA CATALOGO ILUSTRADO GRATIS A:
S. BERN Ltd. - Cx. Postal 9244 - S. PAULO

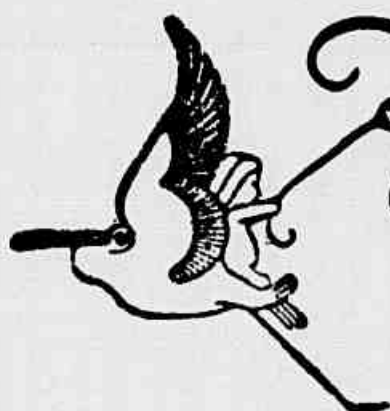
Tomar caminhos novos, embora apresentem belo espelho, e deixar os velhos caminhos, não pode ser um bom conselho.

Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas 66



A MODA INFANTIL

1 — Vestidinho em organza vermelha com "pois" brancos. Mangas bufantes e adornos de fita gros grain branca na blusa. • 2 — Vestido de linho em dois tons. Azul marinho para a blusa e a saia, e branco para os babados da saia e da blusa que são bordados a festoné branco. • 3 — Vestidinho em popeline amarela com franzidos na saia e na blusa. • 4 — Modelinho em nylon de dois tons. Verde com "pois" brancos para a saia e parte da blusa e branco para a palhinha, gola e mangas.

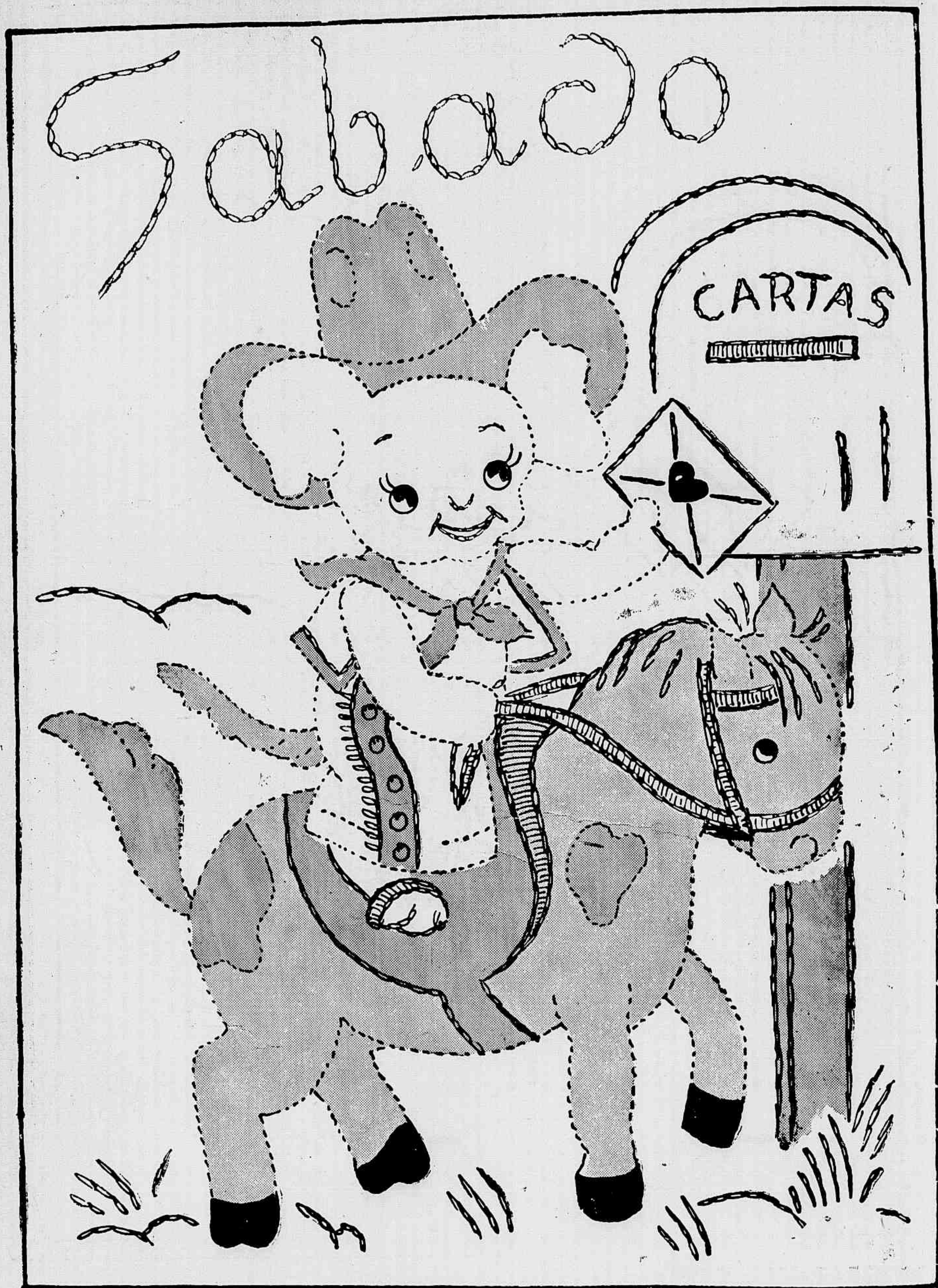


Baby

Os mais lindos
modelos

RIO DE JANEIRO

OUVIDOR 141 - TEL 42-7300



"O TOTÓ COM-BOY" — Realmente encantador é este trabalho da série de panos de pratos que estamos publicando. O trabalho é em aplicação de várias cores, com detalhes feitos em ponto de haste e ponto cheio. No próximo número publicaremos o motivo correspondente ao domingo e, a seguir, o pano de fogão, no Suplemento solto.

Em comemoração ao Natal, JORNAL DAS MOÇAS aparecerá brevemente com o Maravilhoso Número Especial.



Já estou ganhando dinheiro com a minha nova profissão e todas elogiam a perfeição do meu trabalho.

Maria C. de Almeida
STA. RITA DO JACUTINGA
Est. de Minas Gerais



Confecciono todos os meus vestidos tanto ca-seiros como os para pas-seio e também a roupa de meus filhos, com a máxima perfeição e capricho.

Cyrene R. dos Santos
RIBEIRÃO PRETO
Est. de São Paulo



Já tenho grande número de freguesas satisfeitas com as costuras feitas pelas mãos desta que concluiu os estudos nesse Estabelecimento. Digníssimos mestres, ilustres professores, tenho o prazer de oferecer-lhes minha amizade sincera.

Maria de O. Cosmo
TRÊS LAGOAS
Est. do Mato Grosso



Quero participar-lhes que estou muito contente e satisfeita com minha nova profissão. Já estou costurando para fora, tenho muita freguesia e estou ganhando muito dinheiro. Também vos faço saber que o primeiro vestido que fiz foi um lindo vestido de noiva.

Ernestina Lorecchio
SÃO PAULO
Est. de São Paulo



É com grande prazer que vos comunico que estou muito satisfeita com meu estudo nesse Instituto. Felizmente já estou costurando para todos de casa, e somos uma família numerosa. Não deixarei de aconselhar minhas amigas a fazerem o mesmo.

Terezinha Russano
SÃO PAULO
Est. de São Paulo



Estudava nas horas vagas e assimilava facilmente as lições, pois são bem explicadas e qualquer pessoa poderá segui-las sem esforço. Com o que aprendi tenho economizado muito, pois já costurei muito para mim e para meus filhinhos.

Maria A. Mollo Jorge
MOCOCA

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude

CORTE E COSTURA

Bordado, Tricô e Crochê

por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de todas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO



Sou pobre, faço todo o serviço de casa e ainda tenho três crianças pequenas e mesmo assim sobrou tempo para estudar o corte por correspondência. Fiz quase todos os pagamentos com as próprias costuras que fiz durante o Curso e hoje tenho tanta costura que não dou conta.

Zoraide Zujenas
ESTAÇÃO FRIGORÍFICO
Est. de São Paulo

GRATIS

Cada aluna receberá:
Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sobre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO
Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sobre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

605

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

N.º _____



Que
máguia
é essa?

- É dor, mãezinha. Sim, dor causada por pele irritada pela urina. Previna seu bebê contra este tormento. Sempre que trocar as fraldas proteja sua pele delicada com uma fina camada de Óleo Johnson.
- Não deixe que, durante o passeio diário, o vento resseque a pele do seu bebê. Proteja os lugares expostos ao ar com Óleo Johnson.



Bom dia, senhorita

Roberto
Moura
Tôrres

CIUMES INFANTIS

AS jovens que já estão noivas e breve casarão, devem observar e ler alguma coisa sobre a vida matrimonial pois, não raro, os casais discutem por futilidades, mostrando ciúmes infantis, como no caso narrado abaixo:

“Ivone era uma jovem muito bonita. Certo dia, quando se arrumava para aguardar a visita de sua amiga Marcia, chamou o espôso.

- Jonas! Jonas...
- Que desejas? — gritou uma voz masculina vinda do banheiro.
- O que estás fazendo, querido?
- Barbeando-me.
- Outra vez? Não notei que estavas tão barbudo assim.
- Óra! Ela cresceu igual aos outros dias.
- É mesmo? E que tem isso? — falou ela àasperamente. Creio que não tinhas necessidade de fazer a barba hoje.
- Será que preciso indagar-te quando devo barbear-me? — perguntou êle.
- Não é que tenhas de consultar-me quando deves barbear-te. Não precisas dissimular.
- Dissimular? Por que? — gritou êle.
- Como se eu não soubesse! Ou crês que sou uma ignorante!
- Mas, afinal de contas, o que estás querendo insinuar? O que tem minha barba com tudo isso? Posso saber por que estás chorando?

— Porque sou uma infeliz — choramingou ela. Bem me disse a tia Maria no dia em que nos casamos que tivesse cuidado contigo, que os homens loiros eram infiéis. E é verdade, é verdade, é verdade. Hoje fazes a barba embora não houvesse necessidade só porque sabes que minha amiga Marcia virá aqui. Sou uma infeliz mas não imbecil e vejo claro o teu jôgo. Porém escuta: — não te quero mais! Já estou saturada e este teu último ato de conquistador foi a gôta para transbordar o côpo.

- Não grites — exclamou êle furioso.
- Não grito. Apenas exponho os fatos. E no sábado, porque no momento de sair mudaste o chapéu. Por que?
- Porque me pediste que o mudasse, pois ficaria melhor com a roupa que estava usando.
- Engraçadinho. Sou eu que escolho as roupas que deves usar para conquistar as outras! Jámais pensei que fôsses tão infame! E pensar que me enamorei por tua cara de anjo.
- É que sou um anjinho — retrucou Jonas, entre aborrecido e divertido.
- Um anjinho? Um herége isso sim. Oh! Por que não ouvi os conselhos de tia Maria?
- Óra! Vai para o inferno com tua tia e tuas amigas — gritou furioso.
- Eu também?
- Sim, tu também. Acabo de cortar-me.
- Jonas! Meu querido! Deixa-me desinfetar o teu rosto. Desculpe-me tôda esta briga. E tudo acabou entre beijos... muitos beijos.

Falando às Mães

DR. WERTHER LEITE RIBEIRO

OS HÁBITOS DE ASSEIO NA CRIANÇA

EXTRAÍDO DE "ALMAS INFANTIS" DE
DANILO PERESTRELO

JÁ tivemos ocasião de condenar o tipo de educação em que se exige demasiado, e também fizemos referência à necessidade de sermos tolerantes com os pequenos erros e imperfeições da criança. Hoje focalizaremos esse assunto em relação aos hábitos de asseio. A limpeza, o asseio, são coisas que aprendemos. Ninguém vem ao mundo tendo noções sobre higiene corporal, e sim vai adquirindo-as aos poucos. Muitas vezes, entretanto, esquecemos esse fato e exigimos que nossos guris sejam perfeitos em relação a suas práticas de limpeza. Nesse particular, devemos, porém, ser muito prudentes e transigir bastante, sobretudo no que diz respeito às "necessidades fisiológicas" da criança. Existem mães que querem ver seus filhos limpinhos desde a mais tenra idade, sempre atentos à possibilidade da criança molhar-lhes o colo ou o chão. Se o pobre do garoto suja as calcinhas, então nem se fala. Ralham com ele, põem-no em brios.

A Higiene Mental nos previne de que esse procedimento acarreta consequências desastrosas na formação da personalidade da criança. Parece mesmo que um dos aspectos mais importantes na construção do caráter adulto, e responsável em grande parte por um sem número de desordens mentais é esse do controle das "necessidades". Em primeiro lugar, devemos dizer que os centros nervosos que comandam essas funções excretoras só completam seu desenvolvimento depois de um ano de idade e que em muitas crianças esse processo pode ser mais moroso. Além disso, o período de treinamento exige mais outro ano, de modo que somente aos dois anos, dois anos e meio, a criança está apta a controlar suas excreções.

Em segundo lugar, e aí está o mais importante, satisfazer as necessidades constitui para a criança uma tarefa que alivia e cujo cumprimento só lhe pode provocar satisfação. O garoto quer o amor maternal e seus atos são pautados pela aprovação ou desaprovação das pessoas que lhe são caras, a fim de não perder seu carinho. Pode-se facilmente compreender a situação do menino ou menina que se vê na contingência de dois desejos antagônicos. De um lado, desejo de agradar a mamãe ou a "babá", isto é, esforçando-se por não se sujar; de outro lado, o desejo de satisfazer suas funções. Grande número de conflitos têm origem nessas eventualidades, que vão passando despercebidas aos adultos. Os pais, e principalmente as mamães, devem acautelar-se para não traumatizar a alma infantil.



As mães que desejarem enviar quaisquer sugestões deverão fazê-lo para Dr. Werther Leite Ribeiro, Av. Nilo Peçanha, 26 — 2.º andar, ou oralmente pelo telefone 42.0638



A mamãe e o bebê — ambos apreciam a suavidade, a pureza, o perfume delicado do Talco Johnson.

Os bebês
mais
felizes
usam—



ALERTEMO-NOS!

Em a época que atravessamos, mais que em qualquer outra, os consumidores de gêneros alimentícios devem estar bem alertados, não só contra os inimigos de sua bolsa como contra os inimigos de seu estômago.

Todo pretexto é apanhado pelos fabricantes, vendedores e revendedores para majorar o preço da mercadoria em maior valor que o imposto que lhes atiram em cima ou para falsinar essa mesma mercadoria, fabricando-a com matéria prima inferior. Pelo exposto, é de prever-se que o negociante cioso de sua reputação e honorabilidade prefere aumentar o preço de seu produto, mas assumindo a responsabilidade de sua fabricação, continuando a manter estampado em seus produtos seu nome ou sua marca registrado. Este assaltante de nossa bolsa adquire, assim, uma atenuante para seu crime.

Defendamo-nos, pois, desses agressores, principalmente dos que maltratam n^oso estômago e nos roubam a saúde.

SÔPA JULIANA

Lave mui bem várias verduras e legumes e corte-os em pedaços mui pequenos. Em uma caçarola ponha manteiga suficiente como para frigí-los um momento. Feito isto, deite sôbre os mesmos caldo de carne tanto quanto necessário. Deixe a preparação ferver até que se tornem bem cozidos os legumes e as verduras. Junte à sôpa uma

Vamos preparar

colherinha de farinha juntamente com a mesma porção de manteiga.

Sirva com queijo ralado.

ACOLCHOADOS DE PEIXE

Coza um peixe macio em água condimentada com sal, louro e alho. Quando esteja a ponto retire-o da água e deixe-o esfriar; depois tire-lhes as espinhas e a pele e desmanche-o bem.

Bata dois ovos e adicione a estes 100 gramas de leite e uma pitada de sal e outra de pimenta; continue batendo esta mistura uns minutos e deite na mesma um pouco de salsa e o peixe; derrame a preparação em manteiga quente e revolva a mesma até que se espesse. Corte fatias de um pão de fôrma e sirva o peixe sôbre as mesmas. Adorne os acolchoados a seu gosto.

UM PRATO PARA DOMINGO

FRIGIDEIRA A BRASILEIRA

Frija levemente em azeite duas xícaras de carne picada e condimente-a, moderadamente, com sal, salsa, pimenta e noz moscada; adicione a isto uma colherada de manteiga. Estire esta composição em uma travessa de forno depois de havê-la umedecido com leite.



ÁGUA INGLESA GRANADO

Tônica
Aperitiva
Fortificante

Minha filha já tem apetite



Era criança sem vida... Fastio, falta de disposição para os estudos e até para os divertimentos infantis. Mas tive a ventura de descobrir algo novo: A velha Emulsão de Scott. Vitaminizou o organismo, calcificou os ossos, e a criança mudou por completo. Passou a ter boas cores, a comer bem. A saúde despontou plena e vigorosa! Hoje serve de exemplo. Não há tônico mais eficaz para crianças que a

EMULSÃO DE SCOTT
TÔNICO DAS GERAÇÕES



Para os quitutes

Faça seis concavidades na pasta para colocar em cada uma um ovo. Torne a temperar a preparação com uma pitada de sal e pimenta. Leve a travessa ao forno e deixe-a aí ficar até que os ovos tomem o ponto desejado.

Como já temos tido ocasião de observar por diversas vezes, os pratos gelados se tornam cada vez mais populares nos Estados Unidos. Hoje apresentaremos às nossas leitoras a receita de um desses pratos tipicamente americano, receita essa que devemos ao Instituto de Economia Doméstica da General Electric e que, portanto, dispensa recomendação.

EMPADA DE SALADA — 1 pacote de gelatina; 2 colheres de caldo de limão; 1 1/4 xícaras de água quente; 8 onças de molho de tomate; 1 1/2 colher de vinagre; 1/2 colherinha de sal; 1 pitada de pimenta; 1/2 colherinha de cebola picada; 1 xícara de queijo assado e ralado.

Dissova-se a gelatina em água. Ajuntam-se o molho de tomate, caldo de limão, vinagre, sal, pimenta e cebola. Deixa-se a mistura no refrigerador, até que comece a endurecer. Coloca-se o queijo e deixa-se gelar até ficar bem duro. Sirva-se com peixe, galinha ou carne de porco.

A capa da empada deve ser feita com: 1 xícara de queijo ralado; 3/4 de xícara de farinha de trigo; 1/2 colherinha de chá; 1/4 de colherinha de mostarda; 1/4 de xícara de manteiga derretida.

Mistura-se até que a massa fique macia, aperta-se a mesma sobre uma fôrma e leva-se a forno quente, durante dez minutos.

Para o seu próximo "cocktail party", experimente esta receita do Instituto Hotpoint: sobre um pedaço de gelo quadrado, triangular ou redondo, coloque camarões e salsa. Coloque numa vasilha molho "catsup", temperado conforme seu gosto, e em outra vasilha um molho bem picante, misturado com maionese, para as pessoas que preferirem.

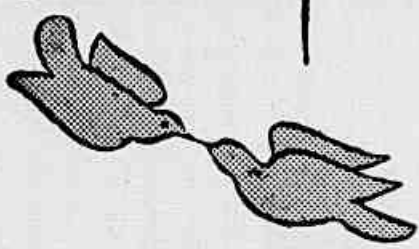


não hesite!



USE O baton beijo (Baiser) de parís

O VERDADEIRO BATON INDELEVEL
O UNICO BATON QUE NÃO SAI



permite beijar!

LABORATÓRIO CLYMARA — Rio de Janeiro

MARLON BRANDO E O SINDICATO DE LADRÕES CONCLUSÃO

Se Marlon Brando quizesse abandonar sua carreira amanhã, poderia viver financeiramente independente dos lucros da venda do gado que possui na sua fazenda no estado de Nebraska. Todo o seu dinheiro é empregado em propriedades pelo seu pai.

Agora que Hollywood se curvou, Marlon Brando está estudando as ofertas de Samuel Goldwyn para representar Sky Marterson na versão cinematográfica do famoso musical "Guys and Dolls", o pedido de Robert Rossen para interpretar "Alexander the Great", que será filmado na Espanha, e o convite de Darryl Zanuck da Twentieth Century Fox para o papel do rei do Sião na super-produção do famoso musical de Rogers & Hammerstein "The King and I".

Marlon Brando venceu e provou a Hollywood que poderia ser "star" sem piscina e palacetes e não será surpresa se o jovem rebelde receber o "Oscar" até mesmo de camisa de malandro... e tudo por causa do Sindicato de Ladrões...

REGIME PARLAMENTARISTA

Diz-nos a História que Luiz XVIII era um rei que tinha tanto de talentoso quanto de espirituoso. E uma prova disto vem aqui:

— Querem saber o que é o sistema parlamentarista? — insinuou ele. — Eu lhes explico: um dia, ao levantar-me, pergunto aos meus ministros: "Os senhores têm maioria"? "Sim" — respondem eles. "Muito bem, então vou passear". No outro dia, pergunto-lhes de novo: "Continuo a ter maioria"? "Não" — respondem eles. "Pois então vão passear os senhores".

MARK TAYLOR EM "O

4.º CAPÍTULO — Exclusivo



1



3

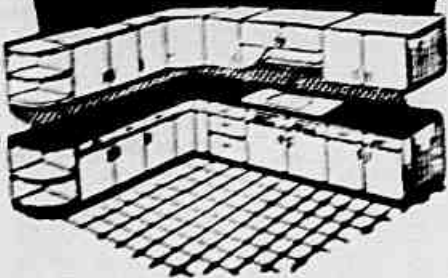


2



4

Cozinhas Americanas
RIO-MÓVEIS



Conjuntos completos, ou em
PEÇAS AVULSAS

RIO-MÓVEIS
e Artelatos de Aço Ltda.

FÁBRICA:
Rua Felizardo Fortes, 300
(P Ramos) Tel. 30-4804

EXPOSIÇÃO E VENDAS:
Rua Teófilo Otoni, 117 - 2º and.
Tel. 43-4230

Rêve d'or
DE L. T. Piver - PARIS

Perfume provocante e persistente, Rêve D'or é o "ouro" das mais finas essências de L. T. Piver... é o poder de sedução que viverá em você.



Colonias em 3 tamanhos, desde Cr\$ 35, até Cr\$ 100, Extratos: Simples, Grande e Luxo, até Cr\$ 800.

PARFUMERIE L. T. Piver - PARIS - RIO
Distribuidores OPF S. A. - Rua Silva Teles, 83 - Rio

0 RIO DO URSO PRETO'

usiv a JORNAL DAS MOÇAS



5



6



7



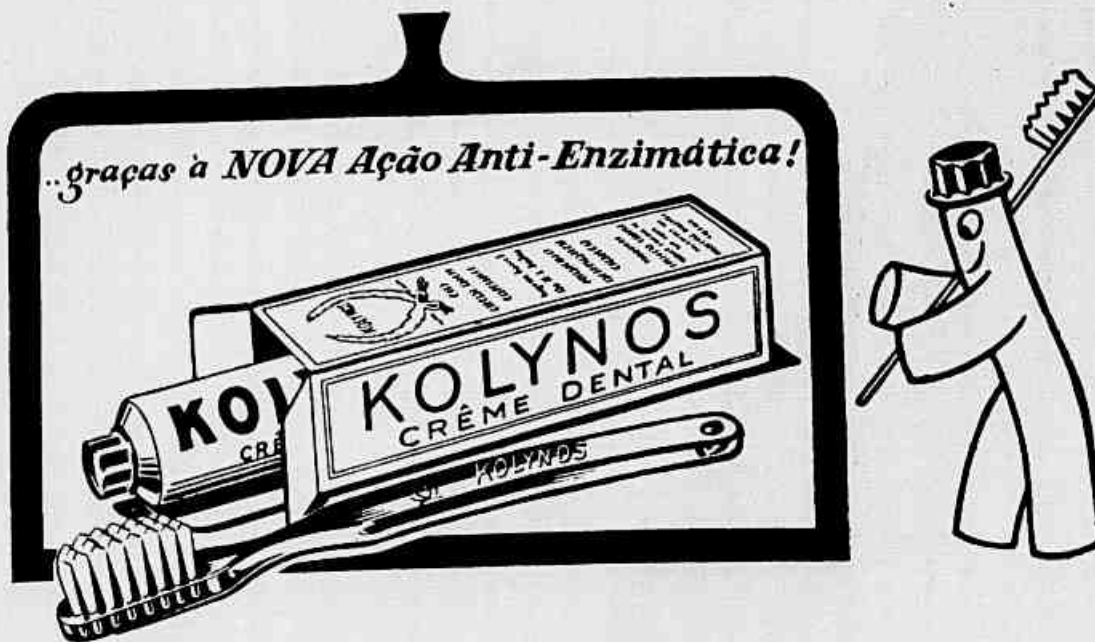
8



Agora, cada vez que usar **KOLYNOS** V. obtém **MAIS PROTEÇÃO** do que nunca!

Um novo e miraculoso ingrediente, agora acrescentado à fórmula de Kolynos, evita a cárie e o mau hálito mais eficazmente do que nunca!

Cientistas descobriram que, na maioria das vezes, a cárie e o mau hálito são causados pela ação de enzimas de origem bacteriana. Mantendo essas enzimas inativas durante horas, Kolynos significa — agora mais do que nunca — dentes mais limpos e mais saudáveis para todos!



Durante o dia todo, proteção contra os ácidos que causam a cárie e o mau hálito!

AE-5

Aulas de corte e costura

Direção de Mme. A. M. SPAYER

L I Ç Ã O N.º 5 7

SAIA CARTEIRA SEM COSTURA

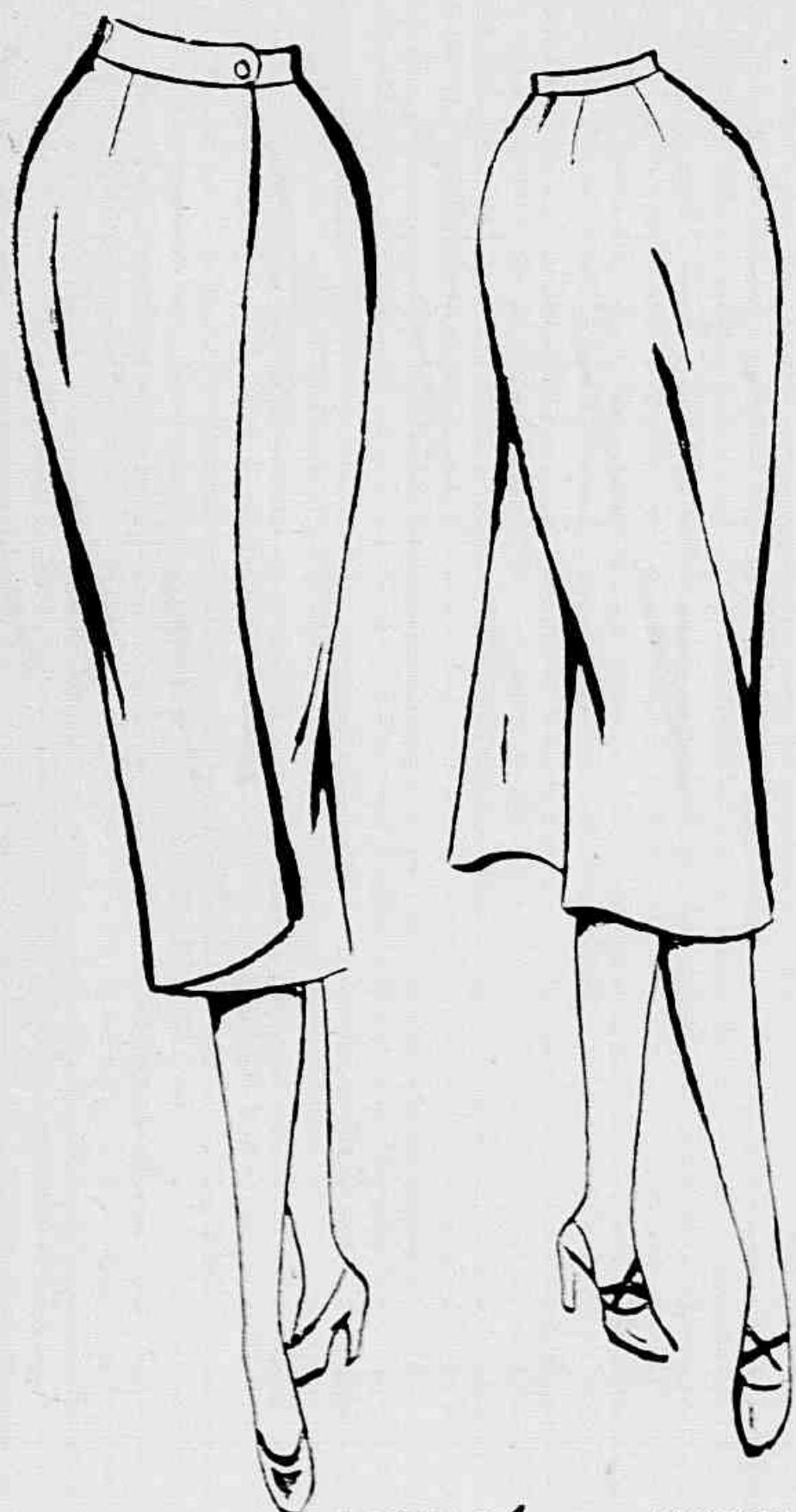
Intercalando uma parte da outra de nosso método apresentamos, hoje, como aula avulsa esta saia tão simples a que damos o nome de saia carteira, devido a sua semelhança com o objeto mencionado. No 1.º modelo está a autêntica saia carteira, mas no modelo n.º 2 mostramos que podemos usá-la também transpassando atrás. O modo para cortá-las é o mesmo, basta inverter os moldes. Onde for costas coloque o básico de frente. Mostramos os moldes completos para dar uma idéia de como fica depois de cortar, mas podemos colocar o molde pela metade com a tela dobrada.

Na próxima semana desejo a colaboração de minhas gentis leitoras, pois vou dar umas explicações de como modificar os moldes para defeitos físicos ou velhice. (Costas curvas). Quero sugestões para outros defeitos, porque, irei procurar corrigir as im-

perfeições das corcundas ou das que tenham fratura de colunas.

Como é difícil para mim pensar em tudo que seja impecilho na costura, peço que me ajudem, pois assim estarão prestando valioso auxílio a milhares de pessoas que criam complexos com pequenos defeitos que uma vez, corrigidos com "truques" simples na costura, disfarçam e escondem os mesmos.

Na América do Norte já fabricam cintas de espuma de lastex que escondem todos os possíveis defeitos como sejam: Seio menor do que o outro, ombro caído só de um lado, partes fundas nos quadris etc. Até já existe uma frase, um dito popular que diz: "Adivinhe o que é meu"! Na verdade, é um grande passo da moda para a vaidade feminina, mas uma grande desilusão para os homens. O que fazer porém se o desejo de todas é se apresentarem como figuras agradáveis à vista mesmo a custa de artifícios.



MODELO 1

MODELO 2

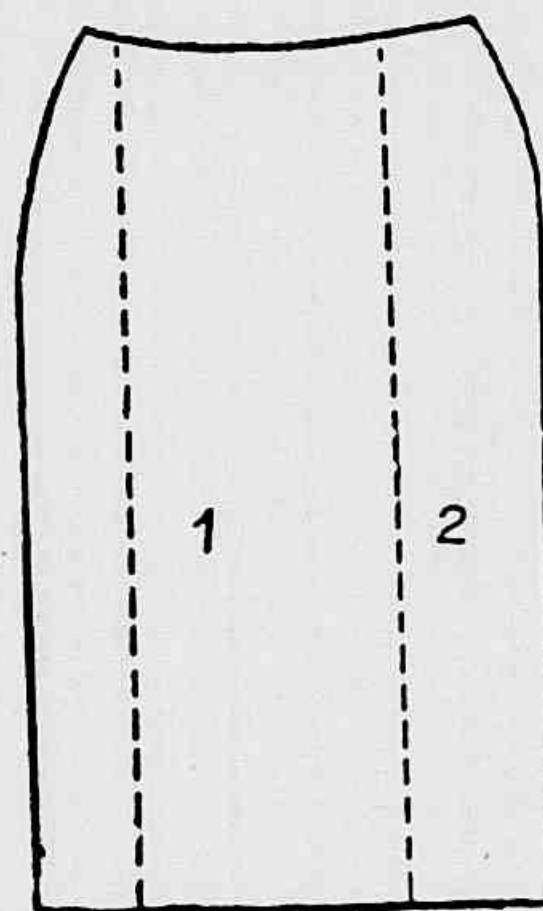
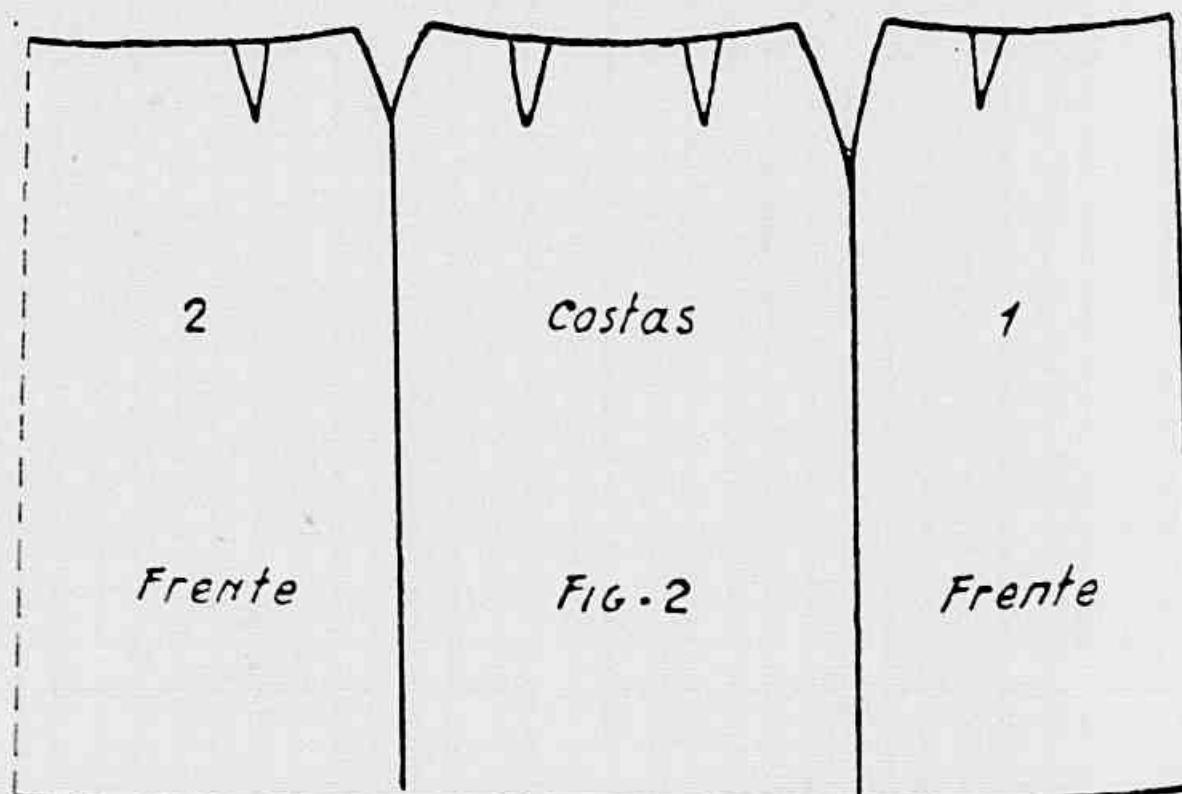


FIG. 1



QUANDO VOCÊ SAI NÃO SE ESQUECE DE NADA?

Não há dúvida que há inúmeras razões pelas quais as mulheres são amadas, mas não se deve esquecer que os homens apreciam as pequenas coisas, detalhes que formam o encanto da coqueteria feminina, tais como: perfumes, maquilagem e harmonia de conjunto. Para agradar aos homens você precisa se habituar a observar êstes detalhes. Conserve esta lista que aqui publicamos e consulte-a sempre antes de sair. Se conseguir reunir uns vinte pontos, no mínimo, tudo vai bem...

- 1 — Meu rouge está bem colocado? Sem manchas?
- 2 — Apliquei bem o baton?
- 3 — Não ficaram restos de pó de arroz nas minhas sobrancelhas?
- 4 — Minha esponja está limpa?
- 5 — A barra da minha saia está perfeita?
- 6 — Minha combinação está aparecendo?
- 7 — As costuras das minhas meias estão direitas?
- 8 — Minhas luvas e meu lenço estão limpos?
- 10 — Os pés das minhas meias estão limpos?
- 11 — O esmalte das minhas unhas está quebrado?
- 12 — Há caspas sobre o meu vestido?
- 13 — Meu cabelo está bem penteado?
- 14 — Falta algum botão na minha roupa?
- 15 — Minha blusa não está saindo da saia?
- 16 — Minhas alças estão aparecendo?
- 17 — Minhas mãos estão limpas?
- 18 — Minhas meias não estão com o fio corrido?
- 19 — Minha pintura não está manchada?
- 20 — Meu pó de arroz não está formando placas?
- 21 — Não estarei muito perfumada?
- 22 — O tom do meu rouge combina com o baton?
- 23 — Meu baton está bom para a luz artificial?
- 24 — As pontas dos meus dedos estão amareladas pelo fumo?



OS CALOUROS...

Os programas de calouros foram, em tempo que já vai longe, uma das grandes atrações das emissoras.

Como quase toda idéia aplicada a um empreendimento que começa a engatinhar — no caso o rádio de uns anos atrás — êsses programas eram confusos e sua atração residia, muita vez, em pessoas que imitavam tiens em marcha, vendedores de melancia ou que preferiam bater com uns pauzinhos nos dentes, como que a demonstrar a boa e invejável dentadura que possuíam.

Tudo isso era aceitável. O que não se podia compreender era a atitude de certos locutores — depois animadores — que se aproveitando de uma situação privilegiada, expunham ao ridículo moças e rapazes que compareciam diante do microfone atraídos pelos prêmios distribuídos ou pelo desejo de demonstrarem as suas qualidades nem sempre artísticas.

Gente que não pudesse trajar no rigor da moda, moças que usassem um penteado especial, mas de seu gosto, eram, às vezes, ofendidas em seu amor próprio.

O engraçado em tudo isso, é que essa gente colaborava com a sua presença para que certos locutores tivessem um programa, que acabassem, até, enriquecendo.

Ultimamente, porém, a coisa melhorou. Um pouquinho... mas melhorou.

Não é essa a primeira vez que tocamos nesse assunto e hoje estamos a êle voltando devido a grande modificação sofrida no julgamento dos calouros que vão à TV. após a saída de Ary Barroso.

Não sabemos se outras emissoras de rádio estão agindo do mesmo modo que a Televisão Tupi que apresenta, agora, um júri composto de três pessoas, das quais uma é o maestro Autuori.

É um processo justo e democrático, que permite ao calouro interpretar os seus números sem a intervenção de "perguntas" que só serviam para enervar os ouvintes e perturbar os intérpretes.

Estão de parabéns a TV, a Toddy, que patrocina o programa e o público.

NOTAS RADIOATÔMICAS

Nem todos sabem que Ester de Abreu completou 7 anos de idade e que foi homenageada no Programa Cesar de Alencar.

• Foi pelo Cesar de Alencar que ficamos sabendo que a Rádio Iracema, de Fortaleza é qualquer coisa de formidável,

agora que esta instalada em prédio próprio.

• Nelson Gonçalves passou, novamente, a ocupar a lista dos grandes cantores da música popular. Está cantando como nos melhores tempos e, com franqueza, dá prazer ouvi-lo.

• Roberto Paiva anda cantando demais. Já gravou uma valsa para o Natal que, possivelmente, já esteja à venda quando êste número estiver circulando. Trata-se de "Boas Festas", cuja letra apresentamos em "Para o seu Album".

• Marlene anda viajando.

• Dalva de Oliveira ficou de nos



DALVA DE OLIVEIRA

enviar notícias. Até agora, nada!

• Jair Alves vai fazer muito sucesso no próximo carnaval. Entretanto, podemos afirmar que após o reinado de Momo êle se tornará um dos ídolos do público.

• Emilinha Borba vai apresentar uma série de sucessos dentro de breves dias. E por falar em Emilinha... Vocês já repararam que além de mais bonita ela está cantando muito mais?



TELE-FATOS

E o "Índio" "morreu..." "Faleceu" com o desaparecimento de Jair Martins que foi o único, até agora, que lhe deu vida. E pena... pois o programa "O Índio Não Tem Bandeira" era uma das atrações da TV.

• Mario Brasini pode ser considerado como um dos melhores "animadores" de programas. Mantém uma linha impecável na condução do programa "Divertimentos Ducal". Com seus conhecimentos gerais consegue melhorar ainda mais o nível do programa.

• Ainda a respeito do programa acima citado gostaríamos de fazer uma sugestão: "Seria mais

agradável que não fôsse perguntada a profissão dos concorrentes. Temos visto professores ou futuros professores de História, Geografia, etc., errarem perguntas facilímas o que atribuímos ao estado nervoso dessas pessoas. Por um fator inteiramente psicológico, isso há de influir, um dia, nas relações entre professores e alunos. Um grande programa como êsse deve evitar grandes decepções.

• *Haviam dito que Arnaldo Nogueira deixaria de dirigir os seus três programas "Idéias e Imagens", "Senhora Opinião" e "Falando Francamente". Estávamos preparando umas notinhas mos-*



ARNALDO NOGUEIRA

trando que não havia inconveniente algum na sua permanência na TV, embora já eleito vereador, quando ouvimos do próprio Arnaldo a declaração de que ele não abandonaria os seus programas. Ficamos satisfeitos com a notícia. Foi a primeira grande atitude do nobre e distinto vereador. Falamos assim, porque, na verdade, o caso está intimamente ligado com a sua eleição.

VOCÊ SABIA QUE...

Zilda de Carvalho Spíndola é a nossa conhecidíssima ARACY CORTES?

DE SÃO PAULO

Claudio Miranda é o "Cantiflas" da "Tôrre de Babel" e o "Vêneto Guerino Bonagen-



CLAUDIO MIRANDA te Veritá de "Lá Vem Mentira". E' também o cantor de "Taratatchim", maxixe de Ariovaldo Pires (o "capitão Furtado").

• Em "Vitrine Feminina", apresentado na TV Paulista por Maria de Lourdes Lebet, observou um entendido em modas e manequins:

—Lebet está elegantíssima!...

• Dizem que Wanderley Taffo, do Regional Tupi de São Paulo, e sua esposa Rosa Paradini, também das Associadas, estão "caducando" com os gêmeos Maria de Fátima e Wandelely (o nome do pai)...

• Um cronista perguntou a outro cronista:

— "Onda" vai... "onda" vem... Mudará de nome, a Nacional paulista?

O outro:

— Não vêjo razões para "desnacionalizar" a PRG-9.

• Na Piratininga, Laurindo, Simplício e Claudio Miranda continuam movimentando o quadro "Um Pouco de Bom Humor".

• Na Record, Talma de Oliveira vem apresentando seu vitorioso "Bingo de Estrêlas".

• Na Bandeirantes, Marina Barbosa atua como revelação, em "Alameda do Sorriso".

• Na Emissora de Piratininga, Vicente de Paula Neto vem aumentando a sua popularidade como programador humorístico.



BOAS FESTAS

Valsa de Guido Medina e Ruy de Almeida. Gravou em disco "Odeon", ROBERTO PAIVA

Boas festas meu amor
Nesta noite de Natal
Te ofereço esta valsa querida
Meu amor, minha vida
Boas festas te desejo
Nesta valsa que leva o meu beijo
É um presente de Papai Noel.

Queremos também, nesta hora cantar
Trá-lá-lá-lá-lá.
Trá-lá-lá-lá-lá.

Papai é tão bom
Mamãe é feliz
Salve o Natal do meu país.

CABELOS BRANCOS?



PARA ELE OU PARA ELA

Loco

CARMELA

Não é tintura.

Distr.:

LABORATÓRIO OLIVEIRA JUNIOR - Rio

CASACOS DE PELES

Oferta exclusiva

DE OTTO
FREIBERGER



Casaco de Visonete inglesa Cr\$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 300, a 440,
*Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembolso*

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

PELOS SUPERFLUOS

Eliminação definitiva!
Com o novo Balsamo Egípcio
"PELEX - PAT", eliminação dos
pêlos com suas raízes, evi-
tando recrescimento.

SEIOS PERFEITOS

Aparelho "STAR" creme "SEIN APPEAL"
SEGREDO DE HOLLYWOOD
Os mais eficazes meios de
embelezamento do busto.
MAXIMA DISCREÇÃO
Paga Isotelas GRÁTIS

S. Liviero - C. Postal, 9229 - São Paulo

O CANTO DA SEREIA

CONCLUSÃO

— Está bem, faça o que quiser.
perguntar se no fim de contas

Mônica Döringer começava a
valia a pena incomodar-se por
causa de Artur... Artur não per-
deu tempo para salvar o menino.
Incansável ficou na cabeceira da
criança com todos os recursos
que a ciência tinha ao seu alcan-
ce. Foram quarenta e oito horas
de incerteza, mas por fim, a ciên-
cia venceu. Depois ele se lembrou
de Mônica e sentiu vontade de
vê-la. Ia telefonar para uma casa
de flores para encomendar um
ramo de rosas quando no corre-
dor encontrou-se com o casal de
polacos. Seus rostos redondos es-
tavam iluminados de alegria.
Com um sorriso tímido o homem
deu-lhe um pacote dizendo:

— Foi minha mulher quem fez
para o senhor. Começou no dia
em que copou o nosso filho. E
ontem mesmo... Artur abriu o
pacote e viu uma cesta de flores
tecida a mão e adornada com la-
ços de fitas. Havia rosas no seu
interior. Artur inclinou-se para
aspirar o aroma.

— Obrigada, senhora Kusak.
E' lindo!

— O senhor foi muito bom co-
nosco — disse o pai. E como não
podíamos dar-lhe outro presen-
te... Quando Artur se afastava
pelo corredor com a cesta debai-
xo do braço, viu aparecer diante
dê Mônica, perfumada e fresca
qual manhã primaveril.

— Artur — disse ela docemen-
te — vim aqui apenas para vê-lo.

Mas que é isto? GANHOU em al-
guma rifa de beneficência?

— E' um presente dos pais do
menino que eu operei...

— Mas não fique aí com este
horror debaixo do braço! E' me-
lhor jogar isto fora. Que espera?

— Já lhe disse que é um pre-
sente de um casal humilde e
agradecido, Mônica.

— Quanto sentimentalismo inú-
til, Artur!

Artur era simples, ingênuo,
bom, mas também tinha amor
próprio. Quando viu a impaciên-
cia e o desdém refletidos no ros-
to da bela jovem teve uma rea-
ção de homem, e disse que não
estava disposto a se converter
num boneco, nem sequer para a
diversão de u'a mulher tão en-
cantadora quanto ela. Viu nos
olhos de Mônica tanto arrependi-
mento que adotou as palavras.
Mônica compreendeu então a to-
lice que fizera e pediu desculpas.
Não queria em absoluto desagra-
dar a um homem tão bonito, tão
bom, tão simples que um dia tal-
vez fôsse o pai dos seus filhos...

Sorrindo, Artur levou-a até o
jardim do hospital. Ali, tudo era
silêncio. Enlaçando-a ternamen-
te Artur depositou nos lábios da
jovem um beijo longo e cheio de
calor. Mônica sentiu-se a mais
feliz das mulheres. Daquele mo-
mento em diante ela procuraria
aprender a ser indulgente, como
convém a todas as mulheres que
se casam com médicos...

O material plástico está sendo
empregado até na fabricação de
carrocerias mas que se tornam
tão resistentes quanto as de aço,
apresentando a boa condição de
não amassar-se tanto em caso de
choques.

Há uma tinta do alumínio que
resiste a fortes temperaturas e
que pode ser aplicada com pin-
cel, pistola a pressão ou por
imersão e seca em meia hora,
sendo, ainda mui resistente à
corrosão.



CONSULTAS GRÁTIS PARA AS
LEITORAS DE "JORNAL DAS MOÇAS"

HOSPITAL DR. GERSON PAULA LIMA

Rua Conselheiro Josino, 34-A (quase esquina de
Henrique Valadares) Esplanada do Senado.

CONSULTAS GRÁTIS — neo-psicologia,
clínica médica, ginecologia (doenças de se-
nhoras), obstetrícia (verificação de gravidez)
assistência pré-natal, cirurgia geral.

MÊS

11

Novem. de 1954



**ALVARENGA e
RANCHINHO II**

**- os milionários
do riso!**

**ESTÃO ENGRAÇADÍSSIMOS
NO HILARIANTE**

Arraia

do pinduro da sava

**TODOS OS SÁBADOS
ÀS 20,30 HS**

na

**RADIO
MAYRINK
VEIGA**

patrocínio do

VINHO CASTELO

- Um vinho do Rio Grande para Todo o Brasil!

O ORGULHO DO

Resumo: Laurence Debney apaixona-se por Ingrid; u'a moça que apareceu em Gaynor desmemoriada e que vive na casa do padre Sullivan. Constance — a madrastra de Laurence — e seu filho Morris, tentam em vão impedir o romance dos dois jovens. Por um artigo de um jornal Ingrid vem a saber que é filha de Franck Vermont, acusado de ter incendiado a fábrica Simmons. Então, ela e Laurence vão visitá-lo no cárcere.



Ai está!
voltou!

OS DEBNEY

12.º CAPÍTULO



Não creio que a sentença possa ser modificada, a menos que descubram as causas do incêndio. E a senhorita Vermont, como foi que desapareceu do hospital?

Não sei, não me lembro de nada.



Li nos jornais algo referente ao seu estranho caso. Pensa ficar em Dublin?

Faremos todo o possível em favor de Frank Vermont.

Ficaria se pudesse ficar junto de meu pai.



A volta é menos triste que a partida. As esperanças de reabrir o caso referente ao incêndio são muito vagas, mas Ingrid tem o consolo de saber que Antônio Simmons está convencido da inocência de seu pai. Mas ao chegar a Gaynor.

Ai está! A filha do incendiário voltou!

Penset que não tivesse coragem de voltar a pôr os pés aqui!



Estás pálida, querida. Estás te sentindo mal?

Estou cansada da viagem.



Esta filha do incendiário está brincando com Laurence Debney e com todos nós.



Antes sabiam respeitar a opinião pública. Agora, os habitantes de Gaynor ladram e não mordem.



CONTINUA

Jornal das Moças

A REVISTA DE MAIOR
PENETRAÇÃO NO LAR



FUNDAÇÃO DE
AGOSTINHO MENEZES



Secretário:
OLIVEIRA HERENCIO
(De 1927 a 1954)



PROPRIEDADE DA
EDITORA JORNAL
DAS MOÇAS LTDA.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Av. Rio Branco, 31 — 1.º
andar — Rio de Janeiro



DIRETOR-RESPONSÁVEL:
ALVARO MENEZES



SECRETARIO:
ALBERTO M. CORRÊA



TELEFONES:

Diretor: 23-1472
Redação: 43-2431
Publicidade:.... 43-0736
Oficina: 28-8943

COLABORADORES: — Dr
Werther Leite Ribeiro, Oscar
Aguiar, coronel Waldir de Albu-
querque, A. Lemos, capitão Dr.
José Ezagui, Felisberto Nóro,
Otávio de Almeida, Lourdes Por-
tela, Luiz Goulart, Glycia A
Galvão, Délio Marcondes, A M
Spavìer, Hélio P. de Almeida,
Roberto Moura Torres, Carmelita
Perêdo, Julio Moret e Mário
Mascarenhas.

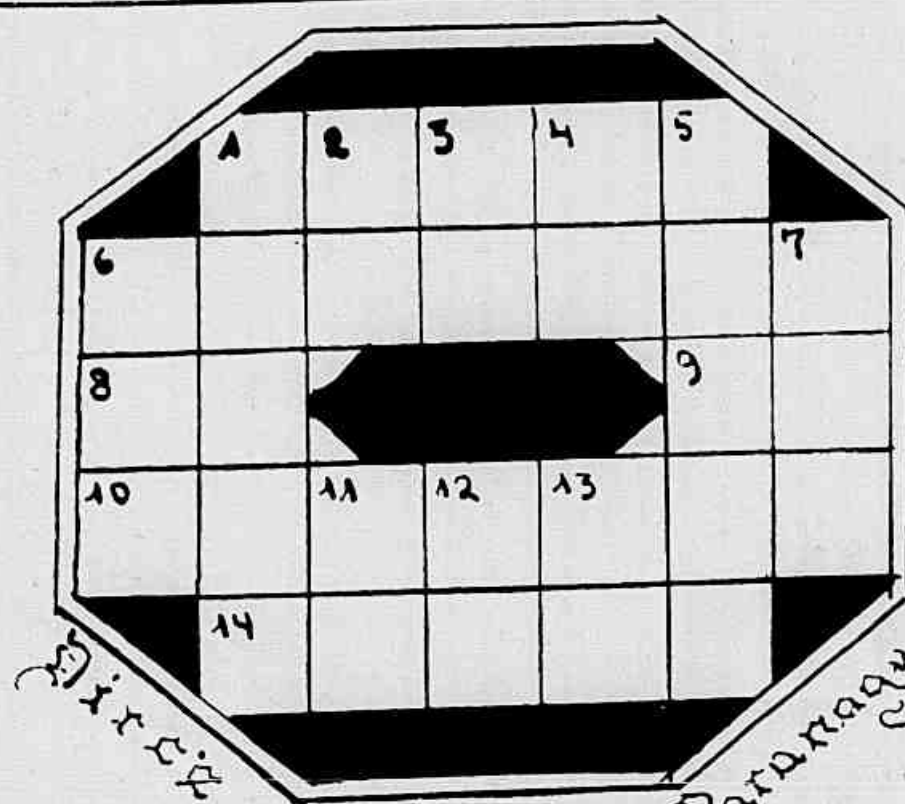
ASSINATURA:

Anual reg.:..... Cr\$ 300,00
Semestral reg.:..... Cr\$ 150,00

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES

PROBLEMA N.º 181



Horizontais: 1 - Ori-
xá da varíola, também
conhecido por Xapa-
nã; 6 - Madeira pró-
pria para construção;
8 - Arrieira; 9 - Fisio-
nomia; 10 - Atilho; 14
- Resina de plantas.

Verticais: 1 - Louco
2 - Perversa; 3 Sufixo
que designa agente; 4 -
Nota musical; 5 - No-
me de duas plantas da
família das Legumino-
sas; 6 - Aia; 7 - Pedra

sagrada do centro do altar; 11 - Outra coisa; 12 - Preposição;
13 - Algum.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 - Vis; 4 - Omita; 7 - Somar.

Verticais: 1 - Vos; 2 - Imo; 3 - Sim; 5 - Ta; 6 - Ar.

SOLUÇÕES DAS CHARADAS SINTÉTICAS

Mago + ar = Magoar;
Ar + dor = Ardor;
Nu + ca = Nuca;
Galhofa + fa = Galhofa;
Ja + ca = Jaca.

QUAL O INSTRUMENTO DE SÔPRO ESCONDIDO NESTAS
LETRAS?

TARINECAL

PILHA DE PALAVRAS

- 1 — Príncipes indianos;
- 2 — Rebento;
- 3 — Anfiteatro;
- 4 — Chafariz;
- 5 — Metal precioso;
- 6 — Temperatura elevada;
- 7 — Sacerdote;
- 8 — Intriga;
- 9 — Jaca;
- 10 — Lanço secundário nos ca-
minhos de ferro.
- 11 — Justo, honrado;
- 12 — Castas;
- 13 — Maçã;
- 14 — Festividade religiosa.

1			J		
2			O		
3			R		
4			N		
5			A		
6			L		
7			D		
8			A		
9			S		
10			M		
11			O		
12			Ç		
13			A		
14			S		

DIRCE FONTOURA — PARANÁ



Interessante conjunto esportivo composto de calça três quartos em tecido quadriculado. Blusa em linho branco, estilo chemisier. Um largo cinto de couro em tom contrastante dá maior graciosidade ao modelo. Foto Rapho especial para JORNAL DAS MOÇAS.



IZAURINHA GARCIA

★
JORNAL DAS MOÇAS

GALERIA

DOS

ARTISTAS

DE RÁDIO

IZAURINHA GARCIA, eleita Rainha do Rádio Paulista, do ano passado, nasceu na capital de São Paulo, no dia 26 de fevereiro de 1923.

Iniciou-se na carreira radiofônica em 1936, na Rádio Record, num programa de calouros, jamais tendo trocado de emissora.

Cedo foi considerada como a melhor cantora paulista e uma das melhores intérpretes, em todo o país, da nossa música popular.

Há quinze anos, mais ou menos, começou a gravar, sendo que o número de discos com a sua voz é bem grande.

Tem feito várias "tournées" pelos estados, sendo que as suas temporadas aqui no Rio são aplaudidíssimas.

Costuma cantar aqui na capital na época pré-carnavalesca conseguindo, sempre, grande êxito.